

farol de esposende



Bimensal . 0,50 euros . Propriedade: Forum Esposendense . Director: Nogueira Afonso . Director-Adjunto: Rua Reis . Sai às Sextas-feiras . Ano 16 . Nº 340 . 28 de Abril de 2006

Habitações em perigo em S. Bartolomeu do Mar



João Cepa alerta Primeiro-Ministro para problemas do Litoral de Esposende

pág.03

Jorge Braga

Poeta esposendense - um inovador da arte

pág. 09



Prof. Manuel Ribeiro

Técnico de Andebol homenageado por atletas, antigos alunos e amigos.

pág.14

30 Dezembro de 1906
Inauguração do Edifício de Socorros a Náufragos



Faltam 248 dias para o centenário

Lota de Esposende

Pescadores criticam Docapesca e Câmara Municipal.

pág.04

PUB

Pense no seu dia-a-dia, já reparou que passa a maior parte dele sentado? No trabalho, na escola, em casa, no carro... Ser sedentário reduz a qualidade de vida: aumento de peso, perda de mobilidade, dificuldades de sono...



propedal

BICICLETAS * ASSISTÊNCIA TÉCNICA * ACESSÓRIOS

www.propedal.net | 253 966 831 / 966 706 638
Rua Manuel Boaventura, Lj. 21/23
Edifício Nova Cidade - Esposende

PUB

ESPOAUTO

ESPOAUTO | AV. VALENTIM RIBEIRO, 4740-208 ESPOSENDE
TELEFONE: 253 964255 FAX: 253963313

ESPOMECÂNICA | BOURGANDRA | 4740-473 ESPOSENDE
TELEFONE: 253 963180 FAX: 253 969184

CONCESSIONÁRIO DE SERVIÇO FORD
MECÂNICA GERAL | CHAPA | PINTURA

espomecan

www.artesdidesignweb.pt

Jantar solidário

Os alunos de hotelaria do 3.º ano da Escola Profissional de Esposende (EPE) promovem, no próximo dia 4 de Maio, um Jantar Solidário, cujos lucros reverterão a favor da HABITAT - Habitat for Humanity International.

A EPE tem vindo a desenvolver acções de solidariedade com esta associação, cuja delegação portuguesa está sediada em Braga, nomeadamente na construção de casa para pessoas carenciadas.

O jantar vai decorrer nas instalações da Escola Profissional de Esposende, a partir das 20h00.

Dador de Medula Óssea

Realiza-se no próximo dia 1 de Maio, entre as 9 e as 16 horas, no Quartel dos Bombeiros Voluntários de Esposende, uma recolha de sangue, no sentido de tentar encontrar um dador de Medula Óssea compatível com um jovem de 31 anos que sofre de leucemia.

José Carreira Pena, natural do concelho de Barcelos mas residente em Palmeira de Faro, necessita de um dador compatível, pois até ao momento ainda não foi encontrado nenhum, mesmo no Banco de Dadores Mundial.

A recolha de sangue vai estar a cargo de uma equipa média do Centro de Histocompatibilidade do Norte. Podem participar nesta dádiva todas as pessoas entre os 18 e os 45 anos.

Caminhada pela Liberdade

Mais de duas centenas de pessoas, dos 8 aos 80 anos, participaram na "Caminhada pela Liberdade" que a Empresa Municipal Esposende 2000 realizou, no passado dia 25 de Abril.

Os cerca de 8 quilómetros da caminhada foram percorridos numa hora e meia. No final, os participantes ainda tiveram forças para uma sessão de alongamentos e relaxamento no relvado do parque radical, junto às Piscinas Foz do Cávado.

Esta foi a primeira de uma série de iniciativas que a Esposende 2000 vai levar a efeito, entre os meses de Maio a Agosto.

Já no próximo dia 1 de Maio a Esposende 2000 vai organizar uma Mega Actividade, dirigida aos seus utentes das Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães. A proposta passa por uma hora e meia de muita actividade física, música e animação. Corrida, Circuito, Step, Localizada, Spinning e Combact são as actividades propostas, sendo que, no final, haverá ainda uma sessão de Yoga.

A iniciativa vai decorrer no parque em frente às Piscinas Foz do Cávado, a partir das 10h30. Será oferecida uma T-shirt a todos os participantes inscritos, sendo que a participação é gratuita. As inscrições podem ser efectuadas nas Piscinas Foz do Cávado e Piscinas Municipais de Forjães.



Recolhas de Sangue

A Associação Humanitária de Dadores de Sangue de Esposende, em colaboração com o Instituto Português de Sangue, vai levar a efeito novas colheitas de sangue. Assim, todos os beneméritos dadores poderão dirigir-se, nos dias e aos locais abaixo indicados, entre as 9:00 e as 12:00 horas ao fim-se-semana e as 16:00 e as 19:30 nos dias de semana, para participarem em mais um acto de solidariedade e amor ao Próximo.

30 de Abril	- Fonte Boa (Esposende)	Escola Básica
30 de Abril	- Belinho (Esposende)	Centro Paroquial
07 de Maio	- Vila Cova (Barcelos)	Esc. Básica Integrada
07 de Maio	- Laúndos (P. Varzim)	Junta Freguesia
07 de Maio	- Barroselas (Viana Castelo)	Centro Paroquial
08 de Maio	- Viatodos (Barcelos)	Quartel Bomb. Vol.
11 de Maio	- Maximinos (Braga)	Centro Paroquial

TESOURADAS

Neco

Eu não disse, você pensou!

Ela passou rápida e o tempo, que a acompanhou, mostrou-se ora primaveril, ora carrancudo, pardo, acizentado e molhado, obrigando tradições a recuar e a recolher-se.

Ela, a Páscoa, é da Páscoa que estou a falar e das solenidades que, em Esposende, se realizam há quatrocentos e tal anos e que, este ano, não puderam ser cumpridas na íntegra, porque o tempo não o permitiu. No entanto, a procissão do Calvário (de quinta feira santa) decorreu com toda a solenidade e respeito. Já na sexta feira santa, o tempo de chuva que se fez sentir não permitiu que a procissão do enterro do Senhor cumprisse o itinerário habitual pelas ruas da cidade, mas nem por isso estas solenidades deixaram de ter brilho e foram muitos os fieis que nestas cerimónias participaram. Genial foi a ideia da exposição que mostrou as procissões em artesanato animado. Está de parabéns o mentor. Já no sábado, e no fim da missa da Aleluia, cumpriu-se outra tradição que foi a queima do judas Escariotes, que arrependido do acto que praticou, quando atraçou o Mestre, vendendo-o por trinta dinheiros, se enforcou num gano de uma figueira, legando todos os seus bens aos amigos quando ainda em pleno uso das suas faculdades mentais, e foram muitos os contemplados. Alguns não ficaram satisfeitos, acharam pouco. Para esses foi pena não lhes deixar uma corda também. Quanto a mim, fiquei satisfeito com a deixa. Há dois anos atrás deixou-me o olho do cu, o que me obrigou, depois, a agradecer e recompensar os mandatários. Lembram-se? No domingo o tempo portou-se bem e foi a visita pascal, porta a porta. Bem, esta tradição já não é o que era. Infelizmente, de ano para ano, cresce o número de pessoas que fecham a porta ao compasso, uns com certeza que não concordam com os leigos, outros por comodidade, porque não querem esperar pela cruz, na ânsia de um passeio livre de compromissos. Aqui na cidade já não se vê ninguém à porta de casa, na companhia de vizinhos e amigos, já não se ouve o "vem ali, já está na casa de fulano", já não se vê o tapete de verdes, espadanas, flores roxas e amarelas que, com cestos, íamos apanhar nos campos próximos. Esse cheirinho, esse indício de domingo de Páscoa desapareceu, e até o toque da campainha, que acompanha o compasso, passa despercebido. Enfim, outros tempos, outras mentalidades, outros costumes, mas sempre que seja possível mantenham as tradições, não as deixem morrer, não deixem secar raízes que os nossos antepassados plantaram e nos legaram. Ainda integrado no programa das solenidades da Semana Santa, e no centro paroquial, o público esposendense foi brindado com um concerto trazendo até nós marchas fúnebres que nos fizeram reviver e recuar muitos anos, as Páscoas já passadas. São aquelas as marchas que qualquer esposendense trauteia, quando se fala de procissões da semana santa. São aquelas "melodias" tristes que estão no ouvido do povo e

que foram executadas com arte e sentimento por gente jovem. Está de parabéns o Centro de Formação Musical de Belinho que, com bases, está a fazer renascer a sua banda.

Falando de outras coisas, chamaram-me à atenção para dois espaços entre prédios, aqui no centro da cidade: um com acesso à Rua Losa Faria, à Rua dos Bombeiros e Vasco da Gama, outro com acesso à mesma Losa Faria e Rua Nossa Senhora da Graça e que se encontram totalmente degradados. Depois de uma visita aos locais constatei, ou por outra, pensei que as pessoas que ali habitam, quando assomam às janelas, se devem sentir defraudadas com o desleixo (não sei de quem) e com cenas de "habitues" que por lá param ou prestam serviços.

A cada passo há na cidade eventos e realizações, no auditório municipal ou no centro paroquial, dos quais o povo não se apercebe e quando sabe já passou. Depois lê-se nos jornais que o povo esposendense não compareceu porque anda arredio daquilo que se lhe oferece e que por vezes custa muito dinheiro. Não será tanto assim. Na maior parte dos casos há é falta de informação. É que nem todas as pessoas lêem jornais, ou estão atentas a rádios, e a melhor maneira de informar seria um placar na principal praça pública que informasse das várias realizações, além dos outros meios de comunicação que completariam a informação.

Os mastros das bandeiras da Casa Grande, instalados na Praça do Município, continuam a servir de balizas que certos "marmanjos", já espigadotes, utilizam para mostrar ao público os seus dotes "ronaldinhescos". Quem sofre são as paredes da igreja da Misericórdia, os candeeiros e certas pessoas que, por vezes, levam umas boladas na "lata". Está mais do que na hora de limpar esta "nódoa" na cidade, nem que seja à força de bastonada.

Já há muito tempo que uns cabos eléctricos estavam à vista, no lugar de um candeeiro, frente à ourivesaria Chavães. Pela Páscoa, depois uns anos de ausência, o candeeiro apareceu lá; até ai tudo bem, só que, nas traseiras da matriz, desapareceu outro. E esta!!?

Quem passa por avenidas e ruas da cidade vê armários eléctricos, sinais de trânsito e paredes borradas com tintas (obra de "inteligências"). Chama-lhes grafittis. Há quem diga que isso é arte. Se isso é arte!!!

Lembrei-me que na segunda feira de páscoa fui a pé até à ponte de Fão, só para ver o andamento da reparação daquela ponte. Quando transitava no passeio da mesma, reparei numa quadra escrita a branco, nas chapas, na qual se lê...

F... é arte, Gozar faz parte, Engravidar é moda, Assumir é F...

Eu não disse nada, você é que pensou!...

Não acreditam?



Quinzenário

Propriedade: Forum Esposendense - Associação Cívica para o Desenvolvimento e Progresso do Concelho de Esposende
Sede e Redacção: Rua da Nogueira, 15 - 4740-243 Esposende;
Telefone/Fax 253 964 836
NIPC: 502416360
email: jornalfarol-esposende@sapo.pt
website: www.forum-esposendense.com

Direcção do Forum Esposendense

Fernando Ferreira, José Alberto Silva, José Reis Loureiro, Augusto Silva, Manuel Ferreira, António Viana, David Cruz e Paulo Faria

Redactores Permanentes

Alda Viana (Cart. Prof. 6598), João Migueis, A. Miquelino, José Felgueiras, José Laranjeira, Neco, Max, Ana Rita Pilar

Colaboradores Permanentes

Dr. Agostinho Pinto Teixeira, Dr. Albino Pedrosa Campos, Dr. Manuel A. Penteadó Neiva, Manuel António Monteiro, Dra. Ivone B. Magalhães, Eng. José Alexandre Losa, P.e Manuel A. Coutinho, Óscar Santos, Neco, Fernando Ferreira, Altamiro A. Marques, Dr. José Luís Azevedo, Dr. Francisco Marques, Eng. Raúl Décio Nunes, Cruz Vermelha Portuguesa - Núcleo de Marinhas

Correspondentes

Antas - Nereides Martins, Belinho - Juvenal Amorim, Curvos - Dr. Sérgio Viana, Fão - Prof. António Peixoto, Forjães - Dr. Carlos Sá, Gandra - Manuel Bernardo Santamarinha, Gemeses - Miguel Pimenta e Filipe Vila Chã, Mar (S. Bartolomeu) - Dr. Maranhão Peixoto, Rio Tinto - António Ferreira Vilaça

Grafismo e Paginação: Paulo Sousa

Impressão: Gráficas Amares, Lda. - Amares

Nº de Registo: 114969/90

Tiragem por Quinzena: 2.000 exemplares

Assinatura Anual: Portugal - 12 euros; Estrangeiro - 13 euros

Assinatura de apoio a partir de 15 euros

João Cepa escreve a José Sócrates

Litoral de Esposende à mercê das ondas

Cansado de esperar por uma resposta ou tomada de posição por parte do Ministério do Ambiente relativamente à situação da restinga do Cávado, da praia de Rio de Moinhos e da Praia de S. Bartolomeu do Mar, o presidente da Câmara Municipal de Esposende resolver escrever ao primeiro-ministro "para pedir a atenção" de José Sócrates para os problemas que afectam o litoral esposendense. A "carta pessoal" foi enviada pelo correio, no passado dia 20, revelou João Cepa.

"Não queria ter que o fazer, mas não tive alternativa porque o silêncio e a inacção do Ministério do Ambiente é preocupante, não tive outro recurso", referiu o autarca que espera desbloquear o processo através da intervenção do primeiro-ministro.

Com base em contactos mantidos anteriormente com José Sócrates, até enquanto Ministro do Am-

biente, João Cepa acredita que a resposta será breve, pelo que espera ter novidades nos próximos dias. "Por incrível que pareça o contacto com o primeiro-ministro é mais fácil" referiu, assegurando que José Sócrates "sempre foi das pessoas mais acessíveis".

Recorde-se que o Parque Natural Litoral Norte (PNLN) aguarda apenas indicações do Instituto de Conservação da Natureza (ICN) para avançar com as intervenções na restinga do Cávado e na praia de Rio de Moinhos. Recorde-se que, no primeiro caso, os trabalhos a efectuar passam pela reposição da areia da restinga que se encontra no leito do rio. Quanto à praia de Rio de Moinhos, onde o mar rompeu as dunas e invadiu os campos agrícolas em Outubro de 2005, a intervenção passa pela remoção do passadiço existente no local e reposição do cordão dunar, permitindo, assim, a circulação da água do Rego do Peralto que agora desagua naquele local.

Casas sob ameaça das ondas

A somar a estas duas si-

tuações há um outro caso, igualmente a necessitar de intervenção urgente, na praia de S. Bartolomeu do Mar. Em causa estão várias casas que correm o risco de ser engolidas



pelo mar. A invasão dos campos agrícolas pelas águas nunca esteve tão perto de acontecer. As dunas têm vindo a desaparecer de dia para dia, de tal modo que já houve necessidade de cortar o acesso ao caminho a sul do Café Marimar.

João Cepa recorda que, em Novembro do ano pas-

sado, teve oportunidade de manifestar a sua preocupação ao Ministro do Ambiente relativamente a esta situação e manifesta-se preocupado face à iminência do mar

fazer estragos, já que estão em causa pessoas e bens. Nesse sentido, "é preciso que haja bom senso por parte de quem manda", considerou.

"Espero que não seja daquelas situações de trancas à porta depois do ladrão lá ter entrado e que não se venha depois à pressa fazer interven-

ções quando houver males maiores", alertou.

Contactado pelo Farol de Esposende, o director do PNLN, Duarte Figueiredo reconheceu a urgência em intervir naquela zona,

considerada de "extrema fragilidade" e referiu que, à semelhança do caso da restinga e da praia de Rio de Moinhos, o Parque Natural aguarda apenas a luz verde da tutela para poder avançar com uma intervenção.

Segundo Duarte Figueiredo, em cima da mesa estão duas possibilidades:

uma intervenção estrutural profunda ou uma intervenção de carácter de emergência. No primeiro caso, a intervenção pressupõe a expropriação e demolição das casas e construções existentes e a reconstrução de duna, "para preservar o que fica mais a nascente". O director do Parque Natural destaca que a intervenção "poderá consolidar a zona por vários anos". Contudo, em causa estão "custos financeiros avultados, de mais de dois milhões de euros".

Outra das soluções traduz-se numa intervenção de emergência, que passa por implantar uma estrutura de madeira na zona situada entre o Café Miramar e o Rego dos Lagos, consolidada com betão e reforçada com inertes. Duarte Figueiredo sublinha que se trata de "uma estratégia a curto prazo, para remediar a situação", ou seja, "uma medida paliativa até nos ser dada luz verde para avançar com um projecto mais estrutural", concluiu.

Alda Viana

Época balnear 2006

Praias Suave Mar, Ofir e Apúlia com bandeira azul

Esposende deverá ostentar três bandeiras azuis na próxima época balnear. Suave Mar, Ofir e Apúlia são as praias que a Câmara Municipal de Esposende candidatou ao galardão da Associação Europeia da Bandeira Azul. A praia de Cepães, em Marinhas, ficou de fora devido à qualidade das águas.

O processo de atribuição das bandeiras azuis pressupõe que as praias preencham um vasto conjunto de requisitos, um dos quais tem a ver com a qualidade da água. Para o presidente da autarquia esposendense, esta condição é "um

disparate" e "não faz sentido nenhum", dado que as análises são feitas no ano anterior. Ou seja, por uma ou outra razão, a qualida-

de da água pode não ser a

melhor no momento da recolha, "o que não significa que a água não tenha qualidade e que a praia não possa ter bandeira azul",

disparatou João Cepa. No caso de Cepães, explicou o autarca, "três das análises têm resultados fora dos parâmetros que

foram exigidos", facto que levou a Câmara Municipal a nem sequer apresentar candidatura. Refira-se que João Cepa sempre teve uma posição

crítica em relação ao processo de atribuição das bandeiras azuis e, em sinal de protesto, até chegou a não candidatar as praias do concelho ao galardão.

Suave Mar, Ofir e Apúlia vão, ao que tudo indica ostentar a bandeira azul na próxima época balnear, devendo os resultados ser conhecidos no início do mês de Junho. O presidente da Câmara referiu ao Farol de Esposende que está "confiante", até porque "o concelho de Esposende tem sido apontado como um exemplo neste processo".

Recorde-se que no Verão de 2005, a bandeira azul da Associação Europeia foi erguida nas praias Suave Mar, Cepães, Ofir e Apúlia.

Alda Viana

Dadores da Sangue de Esposende avançam com nova geminação

A Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende vai formalizar mais uma geminação, desta feita com a associação francesa "Groupement pour le Don de Sang Bénévole de Corbeil-Essonnes et Environs". A cerimónia está agendada para este fim de semana, 29 e 30 de Abril, em Esposende.

A recepção aos convidados vai acontecer entre as 15h30 e as 16h00 deste sábado, numa unidade hoteleira da cidade, seguindo-se uma visita ao Concelho de Esposende.

No domingo, o programa inclui recolhas de sangue no Centro Paroquial de Belinho e na Escola Básica de Fonte Boa. A anteceder a sessão solene de Geminação, realiza-se, às 17h00, na Igreja da Misericórdia, um concerto pelo Grupo de Câmara de Esposende. A partir das 18h00, o Salão Nobre dos Paços do Concelho será palco da assinatura do protocolo de geminação. O programa encerra com um jantar de confraternização, que decorrerá a partir das 20h30 numa unidade hoteleira da cidade.

Refira-se que a Associação Humanitária dos Dadores de Sangue de Esposende está já geminada com a associação espanhola Navalmoral de La Mata.

Criada em 1994, a associação tem a sua acção centrada nos concelhos de Esposende, Barcelos, Póvoa de Varzim, Viana do Castelo e Braga. O ano passado ultrapassou a fasquia dos 7500 dadores e o objectivo é chegar às dez mil dádivas em 2006.



Abertura da lota

Pescadores de Esposende criticam Docapesca e Câmara Municipal

A Associação dos Pescadores Profissionais do Concelho de Esposende (APPCE) acusa a Docapesca - Serviço de Lotas e Vendagem S.A. e a Câmara Municipal de Esposende de "falta de respeito e consideração". Em causa está o processo de abertura da lota.

Em comunicado enviado à comunicação social, a APPCE "repudia veemente tal falta de consideração", alegando que "a associação sempre trabalhou e lutou para que fosse construída e aberta a lota em Esposende", e lembra que em Fevereiro de 2004, foi enviado "através da Câmara Municipal de Esposende,

um protocolo para ser estudada a probabilidade de ser a associação a gerir a lota. Os pescadores recordam ainda que a 23 de Fevereiro desse mesmo ano, foi enviada à Docapesca uma proposta que ainda não teve qualquer resposta.

Com base em informações a que teve acesso, a APPCE lamenta que "mais uma vez", os pescadores continuam "a ser dominados pela Lota de Viana do Castelo, o que nos prejudica".

Por outro lado, dizem, "o mais grave é que a pessoa que irá gerir a lota, para além de ser um reformado, é uma pessoa que não sabe ler, nem escrever", salientando, contudo, nada ter contra a pessoa em questão mas antes "contra o sistema que eles, o Srs. da

Docapesca querem impor-nos".

"Se os Srs. Doutores desta terra querem denegrir a imagem da classe piscatória de Esposende estão certamente enganados" garantem, prometendo continuar a lutar pelos seus direitos "para dignamente assumirmos os nossos deveres".

A terminar, a APPCE refere que "dará todo o apoio aos seus representantes nesta luta, responsabilizando desde já todas as entidades inseridas neste processo, pelos actos ou atitudes que por ventura qualquer pescador, colectivo ou individualmente possa vir a tomar pela falta de respeito e consideração" para com os pescadores.

Alda Viana

Agostinho Lopes pede ajuda ao Governo para os pescadores

O deputado do Partido Comunista Português (PCP), eleito por Braga, Agostinho Lopes, voltou, recentemente, a defender os interesses dos pescadores de Esposende, na Assembleia da República, pedindo ajuda ao Governo para a comunidade piscatória do concelho.

Através de requerimento dirigido ao Ministério da Agricultura, do Desenvolvimento Rural e das Pescas, o deputado comunista alertou o Governo para a "muito difícil" situação económico-social da comunidade piscatória de Esposende.

Agostinho Lopes refere que, "a um conjunto de problemas estruturais", desde o problema do assoreamen-

to da barra à falta de lota, soma-se "o desaparecimento da lampreia do Cávado que, sendo uma safra periódica, constitui "uma das principais fontes de receita para a sustentação económica das famílias", lembrando que a escassez deste ciclóstomo levou à não realização da Festa da Lampreia.

No requerimento, Agostinho Lopes realçou que a legislação permite a concessão de indemnizações aos homens do mar, "na sequência da cessação temporária das actividades, podendo os Estados-membros conceder indemnizações com o co-financiamento comunitário, nomeadamente resultantes de causas biológicas, cabendo às autoridades portuguesas fixar o montante de uma eventual compensação financeira a conceder". Por outro lado, lembra o deputado do PCP, "existe tam-

bém a possibilidade de uma ajuda nacional ao abrigo da regra de 'minimis', que permite aos Estados conceder auxílios até um limite específico de 3 mil euros por um período de três anos por embarcação".

Nesse sentido, Agostinho Lopes quer saber "que medidas vai o Governo acionar para acorrer à difícil situação económico-social dos pescadores de Esposende, recorrendo ao quadro de ajudas previstas pela União Europeia". Por outro lado, questiona "que avaliação tem o IPMAR do problema do desaparecimento quase total das lampreias do rio Cávado", bem como "que investigação está em curso ou vai ser desenvolvida para estudar o fenómeno que, tanto quanto se sabe, não afectou outras bacias hidrográficas portuguesas".

Alda Viana

"Prato Inovação"

Restaurante Varanda do Cávado vence concurso

"Batata recheada com estufado de tamboril" foi a sugestão gastronómica que arrecadou o primeiro lugar do concurso "Prato Inovação", promovido pela Câmara Municipal de Esposende, no âmbito da iniciativa "Março com sabores do mar". A entrega dos prémios decorreu no Salão Nobre dos Paços do Concelho, no passado dia 20, Dia do Turista, na presença do vice-presidente da autarquia, Jorge Cardoso, e da vereadora do Turismo, Emília Vilarinho.

O prato vencedor foi concebido pelo Restaurante Varanda do Cávado (Hotel Suave Mar). O segundo lugar coube ao Restaurante Pedrinhas Praia, que apresentou "Lombos de bacalhau com cobertura de ervas", e, em terceiro lugar, ficou o Restaurante Azeite e Alho, com o prato "Polvo ao Azeite e Alho", tendo ainda recebido uma Menção Honrosa, já que teve a melhor classificação ao nível de decoração do espaço e higiene.

Dos 28 restaurantes aderen-

tes à sétima edição da iniciativa "Março com sabores do mar", a quem foram também entregues diplomas de participação, "apenas oito" concorreram ao "Prato Inovação". A vereadora do Turismo da Câmara Municipal, Emília Vilarinho, considerou "uma pena" a fraca adesão mas, em contrapartida, congratulou-se com a cada vez maior procura das unidades de restauração aderentes por parte dos clientes.

"Quem trabalha em turismo sabe que a marca é importante", referiu, considerando que "Março com sabores

do mar começa a ser uma marca de valor turística", na qual é preciso apostar.

A vereadora saudou, por outro lado, "a qualidade" dos pratos apresentados à mesa no âmbito desta iniciativa, bem como "a apresentação dos espaços". Por fim, elogiou a "prestação" dos restaurantes, considerando que "dignifica o concelho de Esposende" e que funciona como factor de atracção turística.

Inovação na ementa

Criado com o objectivo de fomentar a oferta de novos pratos de peixe e mariscos nas ementas dos restaurantes, o concurso "Prato Inovação" realizou-se pelo terceiro ano consecutivo. As especialidades a concurso fo-



ram apreciadas por uma "comissão gourmet", composta por três elementos em representação da Câmara Municipal, da Associação Comercial e Industrial do Concelho de Esposende (ACICE) e da Confraria dos Gastrónomos do Minho, que degustou e apreciou os pratos inovação.

O Restaurante Varanda do Cávado foi o grande vencedor. Francisco Saraiva, director do Hotel Suave Mar, considerou que o primeiro prémio "é o reconhecimento do bom trabalho" que

aquela unidade de restauração tem vindo a desenvolver ao longo dos anos, manifestando-se satisfeito por ter subido na classificação, dado que o ano passado ficou em segundo lugar.

Segundo aquele responsável, incluir o prato vencedor na ementa "é uma questão polémica".

"Normalmente os pratos de concurso não são levados para as cartas do restaurante", referiu, explicando que, por norma, "são pratos com uma elaboração mais cuidada, mais difícil", pelo que seria "complicado" confeccionar várias doses diariamente. Francisco Saraiva esclareceu, contudo, que este prato inovação já foi concebido a pensar na sua inclusão na ementa do restaurante.

Francisco Saraiva aproveitou para recomendar à organização que, em próximas edições, o evento seja promovido atempadamente, de modo a que as unidades de restauração "possam participar mais" e, sobretudo, ter mais tempo para preparar os pratos.

Alda Viana

Inaugurações sem José Sócrates

O primeiro-ministro, José Sócrates, não vai poder deslocar-se a Esposende para a inauguração de vários equipamentos, como pretendia a Câmara Municipal. A garantia foi dada pelo presidente da autarquia ao Farol de Esposende.

Recorde-se que o líder do Governo foi convidado a cortar as fitas da Central de Camionagem, da Escola EB 2,3 de Marinhas, do Estádio de Marinhas, do Centro de Saúde de Fão e do Centro Social de Gandra.

João Cepa explicou que, quando o convite foi efectuado, a resposta do Gabinete do primeiro-ministro foi de que a proposta ia ser analisada. A Câmara foi, entretanto, informada de que há muito poucas possibilidades de que possa vir a ser satisfeita, dado que "o critério das visitas do primeiro-ministro a um qualquer concelho deve coincidir com o anúncio de uma nova medida ou política nacional do Governo que se enquadre no equipamento que está a inaugurar", referiu o autarca.

Deste modo, e tendo em conta que em causa estava a inauguração de um conjunto de infra-estruturas distintas, "é praticamente impossível" que José Sócrates possa deslocar-se a Esposende para a inauguração desses equipamentos, alguns dos quais já em funcionamento. Assim, a autarquia está a estudar a possibilidade de inaugurar as referidas obras de forma autónoma, convidando os Ministros respectivos para cortar as fitas.

Gastos em telemóveis e horas extraordinárias

Areia de Carvalho "surpreendido pela positiva"

Surpreendido pelo positiva. Foi esta a reacção do vereador do CDS/PP quando teve conhecimento do montante que foi pago pela Câmara Municipal de Esposende em horas extraordinárias e em comunicações móveis, durante o ano de 2005. Areia de Carvalho tinha solicitado essa informação à autarquia em Março último.

Em declarações aos jornalistas, o vereador popular referiu que ficou "esclarecido" e que a informação prestada relativamente à distribuição de telemóveis lhe parece "adequada".

Por outro lado, considerou "razoável" que algumas das pessoas apenas possam efectuar chamadas para alguns números, "o

que significa que há ali um controle".

Quanto às horas extraordinárias, ficou "surpreendido pela positiva", uma vez que entende que "o custo não é excessivo para uma Câmara com a dimensão da de Esposende".

Para o presidente da Câmara de Esposende, o vereador popular terá sido

"mal aconselhado por alguém, provavelmente "um eleito do PP", na convicção de que "apareceriam valores exorbitantes".

João Cepa revelou que "a câmara gasta, em média, três euros por mês, por funcionário, em trabalho extraordinário" e gasta, por telemóvel, cerca de 35 euros por mês. Assegurou, por isso, que "os gastos estão perfeitamente controlados" e manifestou o desejo de que o vereador do CDS/PP "meça bem os conselhos que lhe dão".

Alda Viana

Deputada de Apúlia denuncia situação no Parlamento Degradação e abandono tomaram conta da Estação Radionaval de Apúlia

A deputada do PSD Maria Irene Silva, eleita por Braga, questionou, recentemente, na Assembleia da República, o Governo sobre o "estado de degradação" da Estação Radionaval Almirante Ramos Pereira, em Apúlia, que se encontra desactivada há cerca de 3 anos.

Em requerimento dirigido aos Ministérios da Defesa e das Finanças, a deputada esposendense alertou para o "completo abandono" daquele equipamento, referindo que "um espaço agradável, bem tratado e com história está agora transformado num mata-gal, com casas já sem telhado, os arruamentos interiores cheios de ervas e infestantes".

Considerando a situação "uma perfeita calamidade", Maria Irene Silva manifestou a sua "tristeza e revolta", partilhada por "todos aqueles que resi-

dem em Apúlia", sobretudo "aqueles a quem foram 'expropriados' sem justa indemnização os terrenos".

Que futuro?

A deputada entende que "já passou tempo suficiente para que os entes públicos tivessem resolvido a questão", até porque está em causa "uma área que poderá ser potenciada". Nesse sentido, apelou ao Governo para que deixe de "olhar unicamente pelos critérios economicistas" e restitua "aos seus verdadeiros proprietários, aos apulienses, os terrenos da Estação Radionaval", lembrando que "por isso e para isso têm lutado a Junta de Freguesia de Apúlia e a Câmara Municipal de Esposende", apresentando "projectos concretos". No entanto, "as respostas é que nunca chegam", referiu.

A deputada de Apúlia questionou, por isso, o Governo se pretende intervir naquele espaço ou se "existirá interesse nessa situação para que o bem

seja afecto uma vez mais a interesses de alguns e não da colectividade".

Lembrando que tanto a Junta de Freguesia de Apúlia como a Câmara de Esposende têm projectos para "dar um destino adequado e digno a esse espaço, gerando bem estar para as populações aí residentes", indagou "qual o destino que pretendem dar ao referido imóvel com cerca de 120.000 m2 e com vários equipamentos e infra-estruturas".

Por fim, Maria Irene Silva pergunta se "com a eventual venda e afectação da verba arrecadada a equipamentos militares, centralizados em Lisboa, não estaremos mais uma vez a esvaziar os rendimentos das zonas mais desfavorecidas em detrimento das mais ricas", bem como "que medidas irá tomar o Governo para que esta situação e muitas outras existentes no país, de má gestão de bens do domínio público, se resolvam em tempo útil".

Alda Viana

Bombas de gasolina na mira dos larápios

Duas bombas de gasolina foram assaltadas, no espaço de poucos dias, no concelho de Esposende. Na madrugada do passado dia 12, um grupo de quatro assaltantes, encapuzados e munidos de pistolas e caçadeira, "atacou", por volta das 03h30, o posto de combustível da "Azoria", na Apúlia. Enquanto um deles aguardava no carro - um Honda Civic branco furtado - os restantes abordaram a única funcionária que se encontrava na loja de conveniência, exigindo-lhe todo o dinheiro da caixa registadora. O grupo pôs-se em fuga no automóvel, que teria sido furtado na mesma noite também na zona de Esposende, com cerca de 200 euros.

As imagens recolhidas pelo sistema de video-vigilância do posto de abastecimento estão já na posse da Polícia Judiciária, que está a investigar o caso. Refira-se que a mesma bomba de gasolina foi assaltada em Março do ano passado, por um homem armado com uma caçadeira de canos serrados, que roubou cerca de 150 euros.

Dez minutos depois do assalto à "Azoria", ao que tudo indica, o mesmo gangue "atacou" o posto de combustível da firma "5-A", situado na Estrada Nacional 13, em

Fão. Os larápios utilizaram o mesmo sistema: um dos assaltantes ficou no carro à espera dos outros três, que ameaçaram o funcionário de serviço. Neste assalto, levaram cerca de 350 euros, bem como alguns maços de tabaco. O caso está a ser investigado pela PJ.

Entretanto, na madrugada do dia 20 de Abril, por volta das 04h30, a mesma bomba de gasolina foi alvo de nova visita dos amigos do alheio. Ao que o Farol de Esposende apurou junto da GNR de Esposende, quatro indivíduos encapuzados - três armados com pistola e um com um bastão - ameaçaram o funcionário que se encontrava de serviço, exigindo-lhe o dinheiro da caixa registadora. Além de cerca de 300 euros, os assaltantes levaram também tabaco, tendo-se posto em fuga numa carrinha de caixa aberta vermelha, que tinha sido furtada na freguesia de Rio Tinto. Depois de alertada, a GNR mobilizou uma patrulha para o local, tendo conseguido recuperar a viatura utilizada no assalto em Fonte Boa, mas não conseguiu deter os assaltantes. A polícia Judiciária está a investigar também este caso.

Prisão preventiva para detidos por tráfico de droga

Prisão preventiva foi a medida de coacção imposta pelo Tribunal Judicial de Esposende aos cinco indivíduos - um português, de 40 anos, de Braga, e quatro mulheres e um cidadão colombiano - detidos na sequência de uma operação da Polícia Judiciária (PJ) de combate ao tráfico de droga.

e Colômbia. Segundo a PJ, a rede era liderada pelo cidadão colombiano, de 38 anos, que usava como disfarce da actividade delituosa a sua participação como corredor de motociclismo em provas em Espanha e Portugal. Foram ainda apreendidas dois automóveis, quatro motocicletas, telemóveis

e mais de três milhões de euros em dinheiro.

A operação, denominada "Tornado", foi desencadeada pela Direcção Central de Investigação do Tráfico de Estupefacientes, pela Direcção do Porto e pelo Departamento de Investigação Criminal de Braga.

O director-nacional adjunto da PJ, José Braz, responsável pela Direcção Central de Investigação



ao Tráfico de Estupefacientes referiu que a droga terá sido descarregada nas costas portuguesas, provavelmente no sul do país, depois de transbordada no alto mar, destinando-se a abastecer o mercado europeu, com passagem por Espanha.

ao Tráfico de Estupefacientes referiu que a droga terá sido descarregada nas costas portuguesas, provavelmente no sul do país, depois de transbordada no alto mar, destinando-se a abastecer o mercado europeu, com passagem por Espanha.

Marido atinge mulher a tiro

Ficou em prisão preventiva um indivíduo de Apúlia que alvejou a esposa a tiro, no Domingo de Páscoa. A tentativa de homicídio aconteceu no interior da residência de ambos, em Apúlia, por volta da hora de almoço, na presença de um dos filhos do casal, um bebé de sete meses. O casal tem ainda um outro filho, de 4 anos de idade.

Ao que o Farol de Esposende conseguiu apurar, as razões do sucedido estarão, alegadamente, relacionadas com motivos passionais. Apesar da GNR não ter registo de qualquer queixa, haveria, supostamente, algumas quezílias entre o casal, ultimamente.

Depois de ter alvejado a mulher, com

quatro tiros, o indivíduo, de cerca de 30 anos, empregado de balcão, alertou as autoridades policiais para o sucedido. Chegada ao local, a GNR viu-se na contingência de tomar algumas medidas de precaução e segurança, uma vez que o agressor estava fechado no quarto, armado. Foi convencido pelas forças policiais a entregar-se, tendo sido detido e apresentado ao juiz, no Tribunal Judicial de Esposende, no dia seguinte, tendo-se sido aplicada como medida de coacção a prisão preventiva. Quanto à mulher, de 24 anos de idade, foi transportada, em estado grave, para o Hospital de S. Marcos, em Braga, onde ainda se encontra internada, mas já livre de perigo.

Câmara já começou a recolher contributos para alterações ao documento

PDM revisto até final do ano

A Câmara Municipal de Esposende espera ter concluído, até ao final deste ano, o processo de revisão do Plano Director Municipal (PDM). A autarquia havia pedido "contributos e sugestões" aos vereadores e aos deputados municipais para alterações ao regulamento do PDM, devendo agora realizar-se várias reuniões para elaborar o novo documento.

O presidente da Câmara diz que está ultrapassada "a parte mais difícil" do processo, adiantando que se segue a "fase da actualização do regulamento e também das linhas estratégicas" do PDM.

Uma primeira reunião com os eleitos locais, incluindo presidentes de Junta de Freguesia, esteve agendada para o dia 7 deste mês, mas foi adiada. O objectivo destes encontros, segundo João Cepa, é ouvir "a opinião de

cada um" sobre "o que deve ser o concelho". Para o autarca, "quanto mais participado for o processo melhor", razão pela qual devem ser também ouvidos "os representantes dos vários sectores" do município.

O presidente da autarquia acredita que "até final deste ano" o processo estará concluído, mas salienta que depois poderá demorar algum tempo até o novo PDM ser publicado no Diário da República, uma vez que terá de ser analisado e aprovado pelas entidades competentes.

Primeiras sugestões

Acedendo ao pedido do presidente da Câmara, Tito Evangelista, na qualidade de vereador, entregou a João Cepa, na reunião do executivo camarário do dia 6 de Abril, algumas sugestões para alterações ao Plano Director Municipal.

O vereador do PS considera fundamental preservar a qualidade paisagística e am-

biental do concelho, pelo que propõe "uma generalizada diminuição dos índices de construção". Por outro lado, defende a concentração dos equipamentos municipais na sede do concelho, bem como a integração da totalidade da freguesia de Gandra na cidade de Esposende.

Considerando que há questões "importantíssimas" relativas ao desenvolvimento estratégico do município que é preciso analisar, José Paulo Areia de Carvalho, vereador do CDS/PP na autarquia, revelou que o seu partido pretende "recolher contributos de personalidades e corporações relevantes" do concelho.

Areia de Carvalho adiantou que o seu partido quer saber "qual o destino" e qual "a lógica de desenvolvimento da Estrada Nacional 13".

O vereador popular entende que haverá necessidade de realizar várias reuniões para discutir as alterações ao documento.

Alda Viana

Concluído estudo dos problemas sociais do concelho

Comissões inter-Freguesias definem planos de acção

Habitação degradada, população idosa em situação de isolamento social e prevenção de consumos nocivos são estas as principais problemáticas detectadas no concelho pelas Comissões Sociais inter-Freguesias Esposende Norte e Esposende Sul, após cerca de ano e meio de actividade.

No sentido de ajudar a resolver estes problemas e numa lógica de prevenção, ambas as Comissões estão a trabalhar em Planos de Acção, envolvendo as entidades com responsabilidade local para o incremento de acções concretas e ajustáveis aos contextos locais.

Paralelamente, está a ser implementado um Plano de Avaliação sobre a sua intervenção e funcionamento com vista a efectuar o balanço do impacto e dos resultados da intervenção, o modo de funcionamento e obter elementos para o seu aperfeiçoamento e reestruturação.

Recorde-se que estas estruturas foram criadas no âmbito da implementação da Rede

Social de Esposende e são constituídas por entidades com responsabilidades a nível do desenvolvimento local, nomeadamente Juntas de Freguesia, Agrupamentos de Escolas, Extensões dos Centros de Saúde, Instituições Particulares de Solidariedade Social, Paróquias, Associações Culturais, Desportivas e Recreativas com intervenção nas freguesias que fazem parte das Comissões.

A Comissão Social inter-Freguesias Esposende Norte foi constituída em Junho de 2004 e integra as freguesias de Antas, Forjães e Vila Chã e a Comissão Social inter-Freguesias Esposende Sul foi criada em Dezembro de 2004 e compreende as freguesias de Apúlia, Fão, Fonte Boa e Rio Tinto.

Erradicação da Pobreza e da Exclusão Social

Promover o desenvolvimento sócio-local através da formação de uma consciência colectiva e responsável sobre os diferentes problemas sociais é o objectivo das comissões. A sua acção passa pela conjugação de esforços individuais e colectivos, no sentido da definição de prioridades, de uma planificação integrada e da

avaliação das políticas sociais e das estratégias, com o recurso a formas inovadoras de intervenção para uma maior eficácia na erradicação da Pobreza e da Exclusão Social.

Ambas as Comissões têm em funcionamento o Serviço de Atendimento Descentralizado à população, que funciona uma vez por semana em cada freguesia. A população dispõe de um serviço de acção social mais próximo e um acompanhamento mais individualizado, não precisando de se deslocar à sede do concelho para resolver os problemas relacionados com o Rendimento Social de Inserção, o atendimento em termos de Acção Social, entre outros.

As Comissões assumem-se como espaços de partilha de informação, levantamento de problemas e de desenvolvimento de planos de acção que deverão contribuir para melhorar a coordenação das acções entre as entidades com intervenção a nível social, complementando as respostas sociais e os recursos existentes, contribuindo para a elevação da qualidade de vida dos cidadãos.

Alda Viana

Dia do Anjo marcado por civismo dos campistas

Decorreu sem incidentes mais um Dia do Anjo no Pinhal de Ofir, em Fão. É caso para dizer que "a tradição já não é o que era". Fruto de uma persistente campanha de sensibilização desenvolvida pelo Parque Natural do Litoral Norte (PNLN), em colaboração com as autoridades policiais, a Câmara Municipal e as Juntas de Freguesia de Fão, Apúlia e Fonte Boa, a segunda-feira de Páscoa não constitui já motivo de grande preocupação. O número de campistas, sobretudo oriundos da Póvoa de Varzim e de Vila do Conde, que habitualmente escolhiam o pinhal de Ofir para fazer os seus piqueniques, tem vindo a diminuir nos últimos anos, resultado da referida campanha, cujo objectivo passa por combater os comportamentos menos correctos e promover o convívio salutar em respeito com o meio ambiente.

Lixo espalhado pelo chão, fogueiras, circulação de veículos, pisoteio das dunas e corte de vegetação era o cenário habitual no Dia do Anjo não só no Pinhal de Ofir, mas também em

Apúlia e na Barca do Lago, em Fonte Boa. Contudo, conforme reconheceu ao Farol de Esposende o director do PNLN, "houve uma diminuição clara" deste tipo de situações abusivas.

Duarte Figueiredo lembra que há uns anos atrás "não havia qualquer respeitabilidade" por parte dos "milhares de pessoas" que procuravam aquela área protegida na ocasião pascal. Um quadro que se inverteu a partir do momento em que a Área Protegida (hoje Parque Natural Litoral Norte) e a GNR começaram a ter uma actuação mais firme. Desde então, "foi decrescendo a pressão" e hoje tudo se processa de forma ordeira, em respeito pelo meio ambiente. Aquele responsável realça que a intenção nunca foi demover as pessoas de procurarem aquela zona, até porque "gostámos que elas venham", mas sim evitar os abusos, com consequentes efeitos nefastos em termos ambientais.

Tal como no Pinhal de Ofir, também em Apúlia e na Barca do Lago não houve qualquer incidente.

Câmara apoia Solenidades da Semana Santa

3750 euros, foi quanto a Câmara Municipal decidiu atribuir à Confraria do Santíssimo Sacramento de Esposende para fazer face às despesas na realização das solenidades da Semana Santa, que decorreram de 6 a 17 de Abril.

Além deste subsídio, a autarquia, enquanto entidade co-organizadora deste evento, foi a responsável pela concepção e produção gráfica de todo o material promocional e promoveu a realização de actividades de carácter cultural, nomeadamente, o Concerto Coral sinfónico "Requiem de Mozart", pela Fundação Átrio da Música e Academia de Música de Viana do Castelo, e o Concerto "Paixão de Nosso Senhor Jesus Cristo, segundo S. João", pelo Grupo de Câmara de Esposende.

O presidente da Câmara Muni-

pal considera que "a autarquia não pode deixar de apoiar estas iniciativas, tendo em conta que se trata de celebrações que, pela sua tradição secular, estão já enraizadas no costume das gentes de Esposende, sendo mesmo consideradas por muitos, um dos mais bonitos cartazes do concelho nesta época do ano". João Cepa considera que, "a cada ano que passa, além do programa tradicional desta época litúrgica, o programa destas solenidades vai sendo aumentado com novas manifestações, que são um chamariz, não só para as gentes de Esposende, mas também para muitos forasteiros que demandam a cidade, vindos dos mais variados locais de Portugal e da vizinha Galiza, o que é muito importante para a promoção do turismo no concelho."

JP de Esposende pede demissão do líder nacional

A Comissão Política Concelhia da Juventude Popular (JP) de Esposende está frontalmente contra a intenção do Presidente da JP, João Almeida, se candidatar a Presidente do CDS-PP no próximo Congresso.

Em comunicado enviado à comunicação social, a JP vem "repudiar vivamente" essa intenção, considerando que "o nome da JP não pode ser utilizado para fomentar carrierismos políticos".

O líder da concelhia afirma que "esta evidente tentativa de instrumentalização da JP não conta, naturalmente, com o apoio da JP-Esposende", considerando que "não contará com a esmagadora maioria dos militantes da JP".

Para Rui Reis, a candidatura de João Almeida é "desprovida de sen-

satez, própria dos epifenómenos, daqueles que procuram o mediatis-mo fácil".

Aquele responsável considera que "se o Presidente da JP pretende ser candidato a Presidente do Partido, menos de 6 meses após ter sido eleito, em Bragança, devia, então, em coerência, demitir-se do cargo para o qual está mandatado". Caso contrário, "o nome da JP ficará inevitavelmente ligado a um espírito de guerrilha interna do Partido que põe, evidentemente, em causa a própria autonomia da JP", considera.

Rui Reis assegura que a Comissão Política Concelhia da Juventude Popular de Esposende vai pedir a demissão do actual presidente da JP, João Almeida, no próximo Conselho Nacional da JP.

"Compreensão e Paz Mundial"

Bispo de Viseu profere palestra no Rotary de Esposende

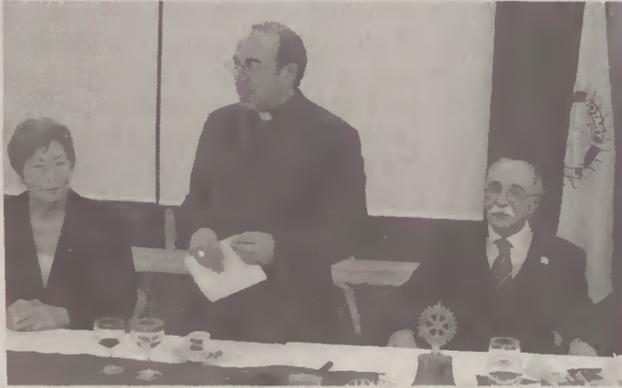
"Um só gesto de amor faz mais pela paz que todas as armas do mundo", foi com estas palavras que o ex-Bispo de Viseu, D. António Marto, encerrou a palestra sobre "Compreensão e Paz Mundial" que proferiu, no passado dia 7 de Abril, no Rotary Clube de Esposende.

O novo bispo de Leiria-Fátima deslocou-se a Esposende, ainda na qualidade de Bispo de Viseu, dando cumprimento a uma promessa feita ao presidente do Rotary, José Rocha, para uma conferência, a que assistiram os membros do clube e alguns convidados.

Na introdução ao tema, D. António Marto começou por referir que estamos hoje perante "um novo cenário mundial", assistindo-se a "uma viragem épica" e

à construção de "um novo mundo, cujos contornos não estão claramente definidos".

Considerando que o mundo foi sacudido por vários "abalos sísmicos de ordem cultural", referiu que se vive um "tempo difícil na história da



humanidade, com conflitos crescentes, com o terrorismo global, que pode alterar a relação entre os povos".

Segundo o Bispo de Viseu, hoje vive-se "um regime de desconfiança e insegurança entre os povos, que leva ao terror".

"A guerra foi transferida

dos exércitos para as consciências dos indivíduos que, fazendo de toda a palavra uma arma, podem criar uma situação bélica subcutânea que pode explodir com um pequeno rastilho", salientou o pontífice, considerando que nunca como nos tempos

que correm sentimos tanta necessidade de paz. Nesse sentido, apontou alguns caminhos no sentido da promoção da paz no seio das famílias e na relação entre os povos, tendo como base a compreensão.

"A paz mundial não é só uma questão de políticos, de

governos, é de toda a gente", vincou D. António Marto, desafiando os presentes a procurar mais "o que nos une do que o que nos divide", ou seja a "tirar das diferenças enriquecimento mútuo". A título de exemplo, contou a parábola do carpinteiro que soube tirar partido de todas as ferramentas - que apontavam defeitos umas às outras - construindo um bonito móvel. "A carpintaria pode ser o símbolo da nossa casa, do nosso mundo em geral. É fácil encontrar defeitos nos outros, sobretudo quando os vemos à lupa, mas para encontrar qualidades precisamos de espíritos superiores, só eles são capazes de inspirar grandes êxitos na vida", considerou.

No final da palestra, em jeito de agradecimento, o presidente do Rotary Clube de Esposende, José Rocha, ofereceu ao Bispo de Viseu uma estola em linho, bordada à mão.

Alda Viana

"Esposende - um privilégio da natureza"

Brochura promove município

A Câmara Municipal de Esposende acaba de editar uma nova brochura promocional turística. O folheto "Esposende - um privilégio da natureza" foi apresentado à comunicação social, na sessão de entrega dos prémios do concurso "Prato Inovação", que decorreu na autarquia, na presença de vários empresários da restauração do concelho. A publicação faz um roteiro pela cultura, tradições, artes e sabores do município e inclui informações úteis para quem visita Esposende.

Recusando um discurso derrotista, Emília Vilarinho, vereadora do pelouro do Turismo, destacou a necessidade de "adoptar uma postura mais afirmativa" em termos turísticos, apostando nas potencialidades de cada região. Nesse sentido, considerou a brochura "um primeiro passo para um sentimento de afirmação e de

dignificação do turismo em Esposende".

Tendo por base o slogan do município, Emília Vilarinho referiu que Esposende tem "condições especiais" e que "está bem situado em termos da procura turística", realçando, contudo, que hoje verifica-se "uma inversão nos papéis" no que diz respeito ao turismo. Ou

seja, dantes os turistas eram confrontados com determinada oferta turística e procuravam esse produto, mas actualmente são eles que ditam as regras obrigando os agentes do sector a uma mudança de atitude, "mais pró-activa, à procura do que os turistas querem", já que são eles que "mandam nesta linha da procura e da oferta".

Aludindo a estudos já efectuados, e vereadora da autarquia explicou que o turista hoje busca novas experiências, pelo que a oferta deve ser diversificada, de modo a ir de encontro aos interesses dos vários tipos de turistas, acrescentando que o turismo sénior deve ser uma aposta. Para Emília Vilarinho, a riqueza natural

do município deve ser complementada com outro tipo de oferta turística.

Assumindo que esta edição era "há muito esperada", referiu que irá funcionar como um "instrumento de trabalho e de divulgação do concelho" e que é a primeira de outras iniciativas que surgirão no futuro, até porque está em curso o diagnóstico do turismo no concelho para depois implementar o Plano de Desenvolvimento Estratégico do sector. Pelas contas da vereadora, no final do ano, o estudo deverá estar concluído, pelo que, nessa altura, será possível identificar "os principais cenários de desenvolvimento do concelho ao nível turístico" e actuar em conformidade.

Alda Viana

Alunos da Pós-Graduação em Turismo visitam Ourense

No passado dia 8 de Abril, os alunos da Pós-Graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional do IPCA - Instituto Politécnico do Cavado e do Ave, em parceria com a Câmara Municipal de Esposende, realizaram mais uma visita de estudo à Galiza, desta vez a Ourense.

Os alunos da Pós-Graduação tiveram contacto com um projecto de desenvolvimento local, assente no produto turístico termas, tendo assistido a uma palestra, na Universidade de Ciências Empresariais e Turismo, sobre o tema "Desenvolvimento Regional e Economia Local", inserida no módulo com o mesmo nome.

Para além do contacto com especialistas, esta experiência permitiu aos alunos ver projectos aplicados no terreno, bem como consolidar os conhecimentos teóricos adquiridos em sala de aula. Este processo de estudo de caso, faz parte integrante da metodologia de ensino aprendizagem da Pós-Graduação em Turismo e Desenvolvimento Regional, onde em cada módulo está incluído um momento para encontros/debates com especialistas sobre os temas leccionados nos módulos.

Crianças (re)contam histórias em livro

Decorreu ontem à tarde, no Auditório Municipal de Esposende, o lançamento do livro "Histórias (re)contadas: textos e ilustrações de Crianças do Primeiro Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Esposende". A apresentação esteve a cargo de Maria de Lurdes Magalhães, da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo, e das crianças autoras dos textos e das ilustrações.

Através dos Serviços da Biblioteca Municipal Manuel de Boaventura, a Câmara de Esposende promoveu, durante dois anos, o projecto "Porque ler é importante", dirigido às crianças do 1º ciclo do ensino básico do concelho, com o objectivo de promover hábitos continuados de leitura. O projecto foi desenvolvido em colaboração com os professores, pais e outros agentes educativos e assentou, essencialmente, na prática da leitura, utilizando técnicas adequadas à idade e contribuindo para a construção de um sentido de cidadania activo e informado.

Dessas leituras nasceram histórias, primeiro registadas em livros manuscritos e agora editadas num livro especial, "Histórias (re)contadas: Textos e Ilustrações de Crianças do Primeiro Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Esposende". A singularidade deste livro é que foi integralmente escrito e ilustrado por crianças, contando com a colaboração especial ao nível da selecção dos textos de Ana Margarida Ramos, da Universidade de Aveiro. A docente considera esta edição "uma tentativa de dar voz e forma às crianças e às suas produções textuais e pictóricas sugeridas pela leitura - autónoma e voluntária - de obras que, preferencialmente, lhes são destinadas, fazendo eco das suas leituras e opiniões, um caminho que, em nosso entender, permite transformar este receptor específico não só num leitor activo, mas também num potencial amador da actividade de escrita".

De referir, que ao longo do projecto "Porque ler é importante", promovido pela Associação de Municípios do Vale do Cávado e financiado por fundos comunitários, as crianças participaram em sessões de conto, teatro e leitura encenada e contactaram com escritores e ilustradores.

PUB

Restaurante

Azeite & Alho

Cozinha Típica Portuguesa

Horário de Funcionamento

12:00h - 15:30h
18:00h - 22.30h

Encerra à Segunda - Feira

Marcações para todo serviço Hoteleiro

Telf.: 253 987 048 Telem.: 96 955 41 85

Rua do Facho - Apúlia - Esposende

Especialidades:

- . Broa Recheada de Bacalhau e Grelos
- . Açorda de Cheme e Gambas
- . Linguadinho Albardado com Arroz de Tomate
- . Peixe Gratinado com Batata a Murro em Azeite
-
- . Cabritinho no Forno com Grelos
- . Cozido à Minhota
- . Posta à Assadeira ao Alho
- . Arroz de Pato à Antiga Folhado

Antas

Nereides Martins

Domingo de Ramos

É uma tradição e vem de longos anos, a visita aos doentes acamados no Domingo de Ramos.

A Procissão do Senhor, percorreu toda a freguesia e, mesmo com o tempo ameaçador, com a chuva, não esmoreceu o entusiasmo dos paroquianos, que fizeram deste dia um dia grande, para porem à prova a sua fé, aumentarem sua devoção e crença religiosa.

Era o Domingo de Ramos e, depois da missa matutina, as Irmandades organizaram a Procissão, este ano um pouco prejudicada pela ameaça da chuva, naturalmente, as bandeiras

e o Pálio não estiveram presentes. A Banda de Música, que intercala seus sons nestes actos religiosos, também



não actuou desde o início, apenas no retorno à Igreja, e a partir do lugar da Estrada.

O Domingo de Ramos terminou com a missa, às 11:00 horas, e a bênção dos Ramos, dando início à chamada Semana Santa, que, para os católicos, representa a semana da reflexão, Semana Maior.

Mesmo correndo o risco de perderem seus trabalhos, "verdadeiras obras de arte", os tapetes floridos continuam a dar um toque de beleza aos itinerários por onde passa o compasso da Cruz. Este ano a rua de Guilheta ficou um encanto! Veja-se a foto. Parabéns às famílias Hernâni e Cunha.

Eleições dia 21 de Maio estão confirmadas

Os preparativos para a escolha dos membros da Junta de Freguesia já estão sendo providenciados, com apenas uma alteração no PSD, António Lindinho vai substituir Anselmo Cunha, que não aceitou recandidatar-se, porque nunca foi possível consenso quanto à constituição da Junta de Freguesia, pois o Movimento Partido da Terra (MPT) e o Partido Socialista (PS) exigiam um Executivo tripartido.

O PSD, a 9 de Outubro, venceu as eleições, com 505 votos, o MPT, liderado por Alberto Barros Viana, teve 437 votos, enquanto que o PS, que tem como cabeça de lista Anabela Lajoso, teve 273 votos. O MPT e o PS voltam com os mesmos cabeças de lista.

António Lindinho prepara a sua campanha e, para tanto, já programou, para o dia 30 de Abril, no Restaurante Reguenga, às 12:00 horas, a apresentação oficial da sua candidatura. Para quem quiser participar, basta ligar o telefone 253-87 17 94.

Forjães

Carlos Gomes de Sá

Dois acidentes fazem seis feridos e um morto

EN 103 continua a fazer vítimas

A estrada nacional (EN) 103, no troço respeitante a Forjães, continua a ser um dos pontos negros em termos de sinistralidade, porquanto são frequentes os acidentes nesta via, alguns deles com consequências fatais para os intervenientes. Só na primeira quinzena de Abril foram dois os acidentes ocorridos, sendo que há a lamentar a perda de uma vida humana.

O primeiro acidente, que aconteceu ao início da tarde do dia 5 de Abril, envolveu duas viaturas ligeiras, uma de transporte de passageiros, onde circulava a vítima mortal, e outra de mercadorias, com caixa fechada. O ligeiro de passageiros, por motivos ainda desconhecidos, terá embatido no ligeiro de mercadorias, que circulava em sentido contrário, ficando feridos três ocupantes do ligeiro e o único tripulante do veículo de mercadorias. De acordo com fonte do Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), que fizeram deslocar para o local três ambulâncias, os quatro sinistrados, aquando da chegada dos meios de socorro, encontravam-se todos com vida, tendo uma senhora, sexagenária, falecido já à chegada da unidade hospitalar para onde as vítimas foram conduzidas.

O segundo foi um despiste e envolveu um veículo ligeiro de passageiros. Tudo aconteceu na curva que antecede o posto de combustíveis, em frente ao "Cindo Pereira", precisamente o mesmo local onde em Maio de 2005 dois jovens tinham perdido a vida, em consequência do des-

piste da moto em que seguiam. Do despiste, registado no dia 14 de Abril, que ocorreu por volta das duas da manhã, resultaram três feridos, um dos quais em estado grave. As vítimas, com idade média de 20 anos, eram da vizinha freguesia de Vila Chã, e circulam no sentido Norte-Sul, ou seja, Viana-Barcelos. A viatura, que entrou na curva fora de mão, embateu num semáforo (sinalização de aproximação -intermitente), que se encontrava na berma oposta ao sentido de marcha, tendo o veículo, supõe-se que fruto da velocidade ex-



cessiva a que seguia, batido, em seguida, num portão, derrubado parcialmente um gradeamento metálico, recentemente colocado, e partido a montra de uma oficina de reparação de motorizadas, que ladeia a faixa de rodagem, tudo do mesmo lado. O carro, já bastante amachucado, acabou por ser projectado para a faixa oposta, onde se imobilizou, após embater no passeio.

Dada a violência dos choques, uma das vítimas ficou encarcerada na viatura, tendo, como nos referiu Juvenal Campos, comandante dos Bombeiros Voluntários de Esposende (BVE), a Cruz Vermelha de S. Romão de Neiva, ac-

cionada inicialmente pelo CODU (Centro de Orientação de Doentes Urgentes - Porto), "arrancado duas vítimas lá de dentro e estavam, quando nós chegámos, a tirar o ferido grave com auxílio de um ferro do monte e sem que a vítima estivesse estabilizada, pelo que eu tive que mandar parar com aquilo". O terceiro acidentado foi então retirado da viatura pelos BVE, com auxílio da viatura de desencarceramento, sendo que estes também fizeram deslocar para o local três ambulâncias.

O ferido que estava em estado

grave foi transportado, pela Cruz Vermelha de Neiva, para o Centro Hospitalar do Alto Minho, em Viana do Castelo, tendo os outros dois feridos sido transportados pelos BVE para Barcelos, para o Hospital de Santa Maria Maior.

No total, e após alerta do CODU, estiveram envolvidos no socorro mais de vinte elementos, entre Cruz Vermelha de Neiva, BVE, GNR de Esposende e VMER, a viatura médica de socorro, afecta ao hospital de Viana, tendo o trânsito estado cortado durante mais de uma hora, porquanto só depois das quatro da manhã é que a situação ficou totalmente resolvida.

Forjães Sport Clube em festa

O Forjães Sport Clube assinou, no passado sábado, dia 15 de Abril, 39 anos desde a sua filiação. A data foi assinalada com diversas actividades, destacando-se, como ponto alto das mesmas, a apresentação de um busto do grande benemérito do clube, Horácio de Queirós.

As comemorações iniciaram-se a 1 de Abril, com um jogo de futebol entre velhas glórias do clube e antigos atletas do Sport Lisboa e Benfica. Na manhã do dia 15, dia oficial das comemorações, realizou-se um torneio internacional de futebol infantil, ganho pelo Rio Ave. Para além deste, e por esta ordem de classificação, participaram o Varzim, o Forjães e a Monãesa, de Espanha. Este torneio foi também uma forma de a actual Comissão Administrativa homenagear um antigo jogador, treinador e dirigente, falecido de forma inesperada e trágica, Porfírio Carvalho, porquanto o mesmo teve o seu nome.

Da parte de tarde de tarde prosseguiram as homenagens, desta feita ao maior benemérito da agremiação, Horácio de Queirós, ele que dá nome ao estádio. Mesmo emigrado no Brasil, este forjanense foi o principal impulsionador do clube, devendo-se a si o actual estádio, pois foi ele que adquiriu os terrenos onde o campo foi inicialmente construído, tendo contribuído monetariamente para outras intervenções e melhorias. Em vida foi presidente vitalício do clube, sendo esta, referiu Fernando Rodrigues, o presidente da actual Comissão Administrativa que gere o clube "a homenagem que se impunha, pois a pessoa, um dos fundadores do Forjães Sport Clube, muito a merece". Continuou, quando do descerramen-

to do busto, tarefa que dividiu com Sílvio Abreu, o presidente da Junta de Freguesia, referindo que "esta homenagem já deveria ter sido feita há mais tempo, mas tal não foi possível". Depois de elencar possíveis causas para esse adiamento, afirmou, orgulhosamente "este é o momento, daí que queira agradecer a todos os que o tornaram possível, que nos apoiaram, e, em particular, aos seus executores".

O trabalho em apreço foi rea-



lizado pelos escultores António, Nuno e Vânia Mendanha, respectivamente pai e filhos, forjanenses já com provas dadas na arte da figuração humana. Depois de diversos trabalhos de escultura já produzidos, entre os quais se destaca o "Homem do Mar", escultura de 4 metros de altura colocada na Madeira, e os bustos do Pe. Sá Pereira e Pe. Leal, figuras que podem ser vistas, respectivamente, em Esposende e Belinho, este é o primeiro trabalho do género que fazem para Forjães.

Esta jornada de festa prosseguiu com um jogo de velhas-guardas, que opôs o FSC ao Cerveira, a contar para o campeonato de veteranos, terminando o dia com um jantar convívio que reuniu para cima de duas centenas e meia de simpatizantes do clube.

O poeta intemporal

Jorge Braga

Jorge Braga, 40 anos, natural de Vila Chã, Esposende, licenciado em Engenharia e Gestão Industrial, é, assumidamente, um poeta. Conta com cinco livros de poemas editados: Elos (1991), Paradoxia (1992), Galarim (1994), Excitações da Razão (1997) e Plectro Inato (2005).

A sua vocação sempre foram os números, mas a escrita esteve desde sempre presente na sua vida. "Em pequeno já escrevia quadras", conta. Mais tarde, no liceu, concorreu a vários Jogos Florais, tendo ganho "vários prémios". A qualidade literária do seu trabalho era evidente, razão por que foi desafiado por um docente a publicar os poemas, aparecendo, então, o seu primeiro livro.

O mundo das letras nunca foi encarado por Jorge Braga como um caminho a seguir, mas foi na área da engenharia que se formou. "Não optei pela escrita porque já era uma coisa natural", refere, explicando que "tinha outros objectivos a nível profissional e realização pessoal". Hoje é também Técnico Oficial de Contas e não tem dúvidas de que fez a escolha certa: "diversifiquei a minha formação e aumentei um bocadinho a minha cultura", afirma.

Embora já se tenha aventurado na prosa, sem ter publicado, no entanto, qualquer trabalho nesta área, é no campo da poesia que Jorge Braga se sente como peixe na água. "Eu sou muito apologista de fazer aquilo que faço bem" refere, garantindo que "enquanto escrever bem poesia vou andar por este campo". De resto, este género literário é, no entender do poeta, mais rico e mais exigente, na medida em que implica que se diga "em poucas palavras aquilo que os outros precisam de muitas para dizer".

Processo criativo

Escrever é, sempre, um acto criativo. No caso da poesia, "há a inspiração

do momento e há as fases", refere Jorge Braga, revelando que há alturas em que escreve mais, facto que "tem a ver com vários factores", sejam de ordem social, pessoal ou até relacionados "com as próprias estações do ano". O surgimento de um novo poema resulta, geralmente, de um momento de inspiração e aparece quando menos se espera. "A maior parte dos meus poemas são feitos na valeta da estrada, quando vou de carro, em momentos em que estou só, em que tenho tempo para pensar", conta, acrescentando que "às vezes, involuntariamente, pressinto o nascimento de um poema". Algum nervosismo e inquietude são sintomas que o poeta reconhece fazerem parte desse processo de criação literária. Cada novo poema que nasce é, na ocasião, o melhor. Paradoxalmente, Jorge Braga afirma que hoje se interroga se será capaz de escrever com tanta qualidade como há uns anos atrás. Não é, por isso, por acaso que um dos seus livros tem como título "Paradoxia", realça.

Com cinco livros editados, o poeta reconhece que hoje tem mais dificuldade em criar, situação que justifica com o facto de alguns temas estarem

esgotados, e, por outro lado, uma maior bagagem cultural, nomeadamente o conhecimento do trabalho de outros poetas, pode ser limitativo. "Quem sou eu para fazer um poema

dia a dia, são também temas recorrentes nas suas obras. Garante que não possui um poema preferido, mas revela que são as "coisas simples" que o tocam, de que é exemplo

tem de se assumir como tal e aplicar-se no seu trabalho, caso contrário "não vai alimentar a chama que o move, que é a escrita", afirma.

Jorge Braga diz que,

Confrontado com o facto de muitos esposendenses desconhecem o seu trabalho, o poeta refere que "toda a importância é circunstancial" e acrescenta, em tom de brincadeira: "eu sou o melhor poeta e o melhor escritor da minha rua". Assegura que nunca pensou na "promoção pessoal", mas antes "na promoção da poesia". Defende, aliás, que "o protagonista nunca pode ser o autor", mas sim o seu trabalho, embora reconheça que "as coisas funcionam ao contrário" e que "tem de se fazer primeiro a promoção do autor para depois ser reconhecida a obra".

Embora preferisse que a promoção do seu trabalho não implicasse a promoção da sua imagem, o poeta esposendense considera que o mais importante é dar a conhecer a sua obra. Nesse sentido, revelou, está à procura de "novos formatos de apresentação" dos poemas, até porque já tem novos trabalhos em carteira, porque considera que o formato do livro ao nível da poesia "já está quase provado que não funciona". Assim, busca "uma coisa muito simples e de grande impacto, em que a pessoa esbarrasse com o poema". Esse novo veículo



com um tema do Fernando Pessoa", questiona.

Apaixonado confesso do Cosmos, Jorge Braga tem no infinito um tema de eleição dos seus poemas. O Amor e a Amizade, a par das coisas simples do

tema retractado no poema "Inocência", do seu primeiro livro.

Quanto a poetas da sua preferência, o poeta esposendense elege Luís de Camões, que considera "um génio que não se consegue igualar", Mário Sá Carneiro, que "foi um grande precursor de Fernando Pessoa" (outro dos seus eleitos), bem como Camilo Pessanha. No que respeita a escritores, destaca Eça de Queirós, António Lobo Antunes e Isabel Allende.

Alma de poeta

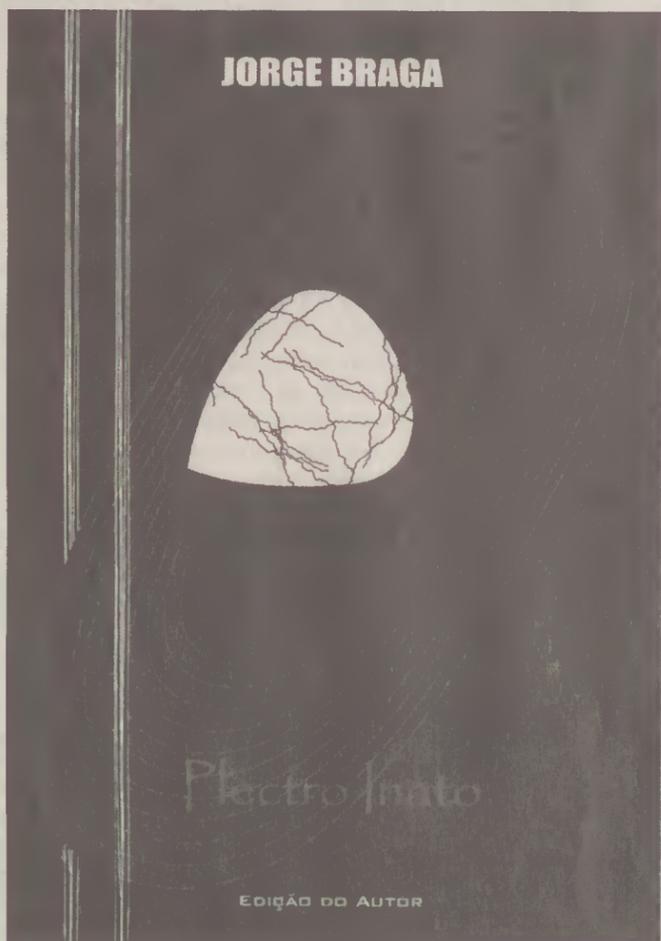
Como criador literário, Jorge Braga é, naturalmente, um apaixonado pela leitura e não tem dúvidas de que para escrever bem é preciso ler muito e bem. "Não basta ser escritor por inspiração, porque isso depois termina", afirma. Do mesmo modo, não basta ter "alma de escritor". O escritor

seu trabalho surge mais tarde. Acontece, por vezes, na hora de fazer a triagem dos poemas para publicação, o poeta corrigir pequenos pormenores. Contudo, assegura, "normalmente não mudo, porque já sou muito exigente quando faço o poema".

Jorge Braga tem já uma "carreira" firmada como poeta, como atestam as diversas obras publicadas.

lo de divulgação dos seus poemas, quer já editados quer novos, está já a ser trabalhado e deverá ser dado a conhecer em breve. "Gostava que fosse na minha terra", confidenciou. Trata-se de um projecto que "envolve algum capital" e que passa por juntar diferentes tipos de artes, com destaque para a literatura, concluiu.

Alda Viana



*Quero ter um filho pequenino
E protegê-lo da humanidade
Não quero que cresça o meu menino
Para não conhecer a maldade.*

*Não conhecerá a violência
Atrofiarei o seu entender
Limitá-lo-ei à sua inocência
Para a não vir a compreender.*

*Terá um viver feliz
Reduzido seu padecer
Nunca lamentará seu nascer!*

"Inocência" in ELOS (1991)

Rio Tinto

A. Vilaça

Coisas ao acaso

A quadra Pascal este ano foi mais festiva. A acompanhar o compasso, muita juventude e a presença do nosso pároco, Rev. Padre Paulino Novais, que, como se sabe, divide a sua tarefa com a freguesia de Barqueiros. Este ano esteve connosco.

Os arruamentos e caminhos da freguesia apresentavam-se mais ou menos limpos... e, diz-se mais ou menos, pelo

seguinte: o sistema utilizado, queimar as ervas, mas elas lá continuam... apenas mudam de cor. É um facto que a Autarquia não tem cantoneiro, mas há hoje meios mecânicos que cortam as ervas dos caminhos com eficácia e sem prejudicar nada, nem ninguém.

O Grupo de Jovens tem estado muito activo, promovendo eventos de todo o tipo, facto que lhes permite viver

sadiamente a bonita fase da vida que atravessam.

Por fim, uma boa novidade! Abriu, finalmente, o Bar do Parque Desportivo. A sua exploração está a cargo do proprietário do Restaurante Martins, de Ciaz - Apúlia. Trata-se de um café-bar de linhas sóbrias, que tem a particularidade de fornecer refeições previamente encomendadas,

fornecidas pelo Restaurante já referenciado. É uma mais valia para a freguesia. Parabéns à Associação Desportiva local e muito sucesso para os proprietários que, na área da restauração, tem o nome bem vincado no nosso concelho.

PUB



Eleições Intercalares
O Mandatário Financeiro Nacional do MPT - Partido da Terra vem, nos termos estatutários e para efeitos do artigo 21º, da Lei nº 19/2003, de 20 de Junho, comunicar que constitui Mandatário Financeiro Local para a freguesia de Antas: Jorge Manuel da Cruz Torres Neiva

Jornal Farol de Esposende nº 340 de 28 de Abril de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas quarenta e sete e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Duzentos e noventa e nove - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de vinte e quatro de Março de dois mil e seis, na qual:

EDGAR DEVESA MOREIRA, contribuinte n.º 178 246 174 e mulher ILIDIA PAÇOS DE MIRANDA, contribuinte n.º 143 855 123, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ambos naturais da freguesia de Apúlia, deste do concelho de Esposende, e residentes na Rua do Cruzeiro, n.º 51 - A, daquela freguesia de Apúlia, titulares dos Bilhetes de Identidade números 5913844 e 8743500, ambos de 07/03/2.003, emitidos pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém do seguinte imóvel:

Prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos para habitação, com a superfície coberta de vinte e nove metros quadrados, situado no Sítio da Couve, Lugar de Areia, da freguesia de Apúlia, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Joaquim Gomes Tomé, do sul com Manuel da Costa Silva, do nascente e do poente com Caminho Público, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante varão sob o artigo 2.465 (antigo artigo 1.667 urbano), com o valor patrimonial de 7.067,76 euros, ao qual para este acto atribuem igual valor.

Que este prédio foi construído por volta do ano de mil novecentos e oitenta e três, por eles justificantes, numa parce-

la de terreno com a área total de vinte e nove metros quadrados, terreno esse que foi adquirido pelos justificantes, por doação meramente verbal feita por volta do ano e mil novecentos e setenta e um, ao outorgante primeiro outorgante varão ainda no estado de solteiro, por Mateus Fernandes Eiras e mulher Benta Dias Moreira, residentes que foram naquela freguesia de Apúlia.

Que, eles não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo há mais de vinte anos.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, reparando - o, administrando - o, usufruindo - o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo - o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente e sem interrupção ou oposição de quem quer que seja

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por USUCAPIÃO, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 24 de Março de 2006.

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 340 de 28 de Abril de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante
do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas oitenta e um e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Trezentos - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Rectificação de Justificação, com a data de dez de Abril de dois mil e seis, na qual:

CARMINDA FERNANDES DA LAGE, contribuinte n.º 150 233 728, a qual neste acto outorga por si e na qualidade de procuradora de seu marido JOSÉ GOMES VILAS BOAS, contribuinte n.º 118 141 791, casados sob o regime da comunhão geral de bens, ela natural da freguesia de Palmeira de Faro, deste concelho de Esposende e ele natural da freguesia de Perelhal, do concelho de Barcelos, e residentes na Rua Fonte da Rainha, Lugar de Eira D'Ana, daquela freguesia de Palmeira de Faro, ela titular do bilhete de identidade número 8733489, de 12/01/2.004, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Braga e no uso dos poderes que lhe foram conferidos por uma procuração que arquivo.

A PRIMEIRA OUTORGANTE POR SI E EM NOME DO SEU REPRESENTADO DECLAROU:

Que por escritura de justificação, outorgada neste Cartório no dia dezasseis de Janeiro do ano de mil novecentos e noventa e sete, exarada a folhas noventa e seis e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número quarenta e sete - D, ela e o seu representado justificaram por usucapião um prédio urbano, composto por casa com dois pavimentos, para habitação, com a superfície de cento e nove metros quadrados, terraço com quatro metros quadrados, alpendre com dez metros quadrados e dependência com quarenta e cinco metros quadrados, sito no lugar de Eira D'Ana, da freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Adeline Chaves da Silva e outro, sul e poente com Caminho e do nascente com Serafim do

Vale Oliveira, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome do justificante varão sob o artigo 924, com o valor patrimonial de 2.592.000\$00 e correspondente à moeda actual de 12.928,84 euros e o atribuído de três milhões de escudos, correspondente à moeda actual de catorze mil novecentos e sessenta e três euros e noventa e quatro centimos, prédio esse na mesma escritura devidamente identificado.

Que na identificação do prédio, houve lapso quanto à sua composição e confrontações porquanto o mesmo prédio urbano é composto por casa com dois pavimentos, com a superfície coberta de cento e nove metros quadrados, terraço com quatro metros quadrados, um alpendre com dez metros quadrados, duas dependências com quarenta e cinco metros quadrados e logradouro com a área de setecentos e oitenta e dois metros quadrados, situado no lugar de Eira D'Ana, da freguesia de Palmeira, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte com Ana Gracinda de Jesus Lima, do sul com Rua da Fonte da Rainha, do nascente com Serafim do Vale Oliveira e do poente com Rua da Fonte da Rainha, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e actualmente já descrito naquela Conservatória sob o número novecentos e oito, de Palmeira, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 924, com o valor patrimonial actual de 15.385,31 euros e não com aquela composição e confrontações como por lapso se indicou na citada escritura, o que rectificam pela presente escritura, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 10 de Abril de 2006.

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

S I R I U S

Serviço Industrial de Limpezas, Lda.

Uma Empresa de Serviços ao Serviço do Ambiente;
A Sirius Preocupa-se com a Preservação da Natureza.
Usa Produtos específicos e Biodegradáveis que limpam,
tratam e não Poluem.

Limpeza de Manutenção Diária e Periódica;
Lavagens Vidros, Alcatifas, Limpezas ocasionais e tratamento
de tijoleiras, marmores, madeiras etc.

Rua S. Miguel, 17 - 4740-141-Apúlia - ESPOSENDE

Telef. 253981405 - Fax 253 983 953

SEPROLIM, LDA.

Serviço, Produtos e Limpeza



ESPECIALIZADOS EM:

Produtos de Limpeza; Papel;
Plásticos em Saco; Máquinas; Aspiradores.
E uma variadíssima gama de todos outros equipamentos.
Visite-nos e temos o que procura.

SEDE: Rua de S. Miguel, 15 - 4740 - 141 Apúlia - ESPOSENDE
ARMAZÉM: Rua da Fontela - Gandra - ESPOSENDE
Telef. 253 987 049 - Fax 253 983 953

Jornal Farol de Esposende nº 340 de 28 de Abril de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas vinte e seis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Trezentos - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Rectificação de Justificação e Compra e Venda, com a data de cinco de Abril de dois mil e seis, na qual:

MARIA DA CONCEIÇÃO FARIA DA COSTA, contribuinte n.º 165 031 980, solteira, maior, natural da freguesia de Antas, deste concelho de Esposende, e residente na Rua da Fonte, daquela freguesia de Antas, titular do bilhete de identidade número 9266500, de 31/07/2.003, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Braga.

DECLAROU:

Que por escritura de justificação e compra e venda, outorgada neste Cartório no dia seis de Agosto do ano de dois mil e dois, exarada a folhas setenta e duas e seguintes, do livro de notas para "Escrituras Diversas", número cento e oitenta e três - E, justificou por usucapião e vendeu um prédio urbano, composto por casa térrea com a superfície de trinta metros quadrados e recreio ou logradouro com a área de cento e cinquenta metros quadrados, situado no lugar de Belinho, da freguesia de Antas, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte, sul e poente com o possuidor e do nascente com caminho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial urbana em nome da justificante sob o artigo 140, com o valor

patrimonial de 24,33 euros e o atribuído de três mil euros, prédio esse na mesma escritura devidamente identificado.

Que na identificação do prédio, houve lapso quanto à sua composição e confrontações porquanto o mesmo prédio urbano é composto por casa com um pavimento, com a superfície coberta de trinta metros quadrados e logradouro com a área de quatrocentos e catorze virgula sessenta metros quadrados, situado actualmente na Rua de São Cristovão, lugar de Belinho, da freguesia de Antas, deste concelho de Esposende, a confrontar do norte e poente com António Afonso Vaz Saleiro, do sul e nascente com a Rua de São Cristovão, ao tempo não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende e actualmente já descrito naquela Conservatória sob o número mil seiscentos e noventa e seis, de Antas, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 140, com o valor patrimonial actual de 430,16 euros e não com aquela composição e confrontações como por lapso se indicou na citada escritura, o que **rectificam pela presente escritura**, em tudo o mais mantendo o exarado naquela escritura, designadamente o valor da venda.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada

Cartório Notarial de Esposende, 5 de Abril de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 340 de 28 de Abril de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas trinta e oito e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e um - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de dezoito de Abril de dois mil e seis, na qual;

EMILIO ALVES DA LAGE e mulher **CARMINDA FERNANDES DA CRUZ**, casados sob o regime da comunhão geral, naturais ele da freguesia de Gemeses e ela da freguesia de Palmeira de Faro, nesta última residentes na Rua Cónego Gaiolas, n.º 24, Lugar de Eira D'Ana, titulares dos bilhetes de identidade números 3268904, de 03/07/1998 e 12075726 de 04/02/1992, pelos Serviços de Identificação Civil de Braga e de Lisboa, respectivamente, NIF 163 245 851 e 163 245 843.

DECLARARAM:

Que, são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, do prédio rústico, composto de terreno de cultura com videiras em ramada e duas oliveiras, situado no sítio de Padieiro, freguesia de Palmeira de Faro, concelho de Esposende, com a área de mil e duzentos metros quadrados, a confrontar do Norte, Nascente e Poente com caminho e do Sul com Manuel Fernandes Carvalho, não descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 1790, corri o valor patrimonial IMT de 151,40 euros e o atribuído de igual valor.

Que, não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conser-

vatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e cinco, através de partilha meramente verbal por óbito de seus sogros e pais Adelino Fernandes de Carvalho e Maria Fernandes da Cruz, residentes que foram na dita freguesia de Palmeira de Faro.

Que, sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o, colhendo os frutos, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 18 de Abril de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 340 de 28 de Abril de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas cinquenta e um e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número Trezentos - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação e Compra e Venda, com a data de sete de Abril de dois mil e seis, na qual:

PRUDÊNCIA DA SILVA FERREIRA, contribuinte n.º 163 202 664, que também usa e é conhecida por **PRUDÊNCIA FERREIRA COELHO**, solteira, maior, natural da freguesia de Gemeses, deste concelho de Esposende, e residente no Lugar do Souto, daquela freguesia de Gemeses, titular do Bilhete de Identidade número 9216490, de 30/08/1.980, emitido pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa.

DECLAROU:

Que, é dona e legítima possuidora com exclusão de outrém do seguinte imóvel:

Prédio rústico, composto por terreno com videiras em ramada, com a área de quinhentos e vinte e seis virgula setenta metros quadrados, situado no Lugar do Eirado, da freguesia de Gemeses, deste concelho de Esposende, a confrontar do Norte com Caminho, do Sul com Manuel Barroelas Maciel, do Nascente com Bernardina do Vale Mendes Ramos e do Poente com casa do próprio, omisso na Conservatória do Registo Predial de Esposende, inscrito na matriz predial rústica em nome da justificante sob o artigo 711, com o valor patrimonial IMT de 135,44 euros, ao qual para este acto atribui o valor de trinta mil euros.

Que, não possui título formal que lhe permita registar na competente Conservatória o identificado prédio, mas que, no entanto, entrou na posse do mesmo, há mais de vinte anos, por compra meramente verbal feita a Ana do Vale, viúva, residente que foi naquela freguesia de Gemeses, compra essa por volta do ano de mil novecentos e setenta e nove.

Que, sempre esteve e se tem mantido na posse e fruição daquele prédio, há mais de vinte anos, administrando-o e pagando os respectivos impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriu o identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhe faculte a prova do seu direito, base do registo que pretende fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, presta estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 7 de Abril de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)

Jornal Farol de Esposende nº 340 de 28 de Abril de 2006

Cartório Notarial de Esposende

BARTOLOMEU ARAÚJO DE CARVALHO, Primeiro Ajudante

do mesmo Cartório em exercício de funções por vacatura do lugar de Notário

Certifico narrativamente para efeitos de publicação que a folhas dezasseis e seguintes do livro de notas para escrituras diversas número trezentos e um - E, deste Cartório, foi exarada uma escritura de Justificação, com a data de treze de Abril de dois mil e seis, na qual:

MANUEL COUTO DE AZEVEDO SÁ e mulher **LÚCIA DA COSTA PEREIRA CARDANTE**, casados sob o regime da comunhão de adquiridos naturais ela da freguesia de Antas e ele da freguesia de Belinho, ambas do concelho de Esposende, nesta última residentes na Rua Sr.ª da Guia, n.º 21, titulares dos bilhetes de identidade números 3273359, de 08/01/1996 e 657420, de 15/11/2002, pelos Serviços de Identificação Civil de Lisboa e Braga, contribuintes fiscais números 167 539 116 e 178 051 519.

DECLARARAM:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrém, de e nove de dezasseis partes indivisas do prédio urbano, composto de casa e rés do chão, andar só-tão e logradouro, sito no Lugar de Infesta, freguesia de Belinho, concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o número mil oitocentos e trinta e quatro, de Belinho, ai registado quanto a sete de dezasseis partes indivisas a seu favor pela inscrição G um, e sem qualquer inscrição na dita Conservatória, quanto à restante parte, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 631, com o valor patrimonial IMT referente ao direito justificado de 4504,07 euros e o atribuído de igual valor.

Que não possuem título formal que lhes permita registar na competente Conservatória a parte restante do identificado prédio, mas que, no entanto, entraram na posse da mesma, há mais de vinte anos, por volta do ano de mil novecentos e setenta e dois, através de compra meramente verbal feita a Domingos Faria Pires e mulher Maria Augusta Martins Jorge, residentes que foram na dita freguesia de Belinho, no lugar de Feital.

Que sempre estiveram e se têm mantido na posse e fruição daquele do prédio, há mais de vinte anos, habitando-o, administrando-o, pagando os impostos, com ânimo de quem exercita direito próprio, fazendo-o de boa fé, por ignorar lesar direito alheio, pacificamente, porque sem violência, contínua e publicamente, com conhecimento de toda a gente, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, adquiriram aquele direito do identificado prédio por **USUCAPIÃO**, não dispondo todavia, dado o modo de aquisição, de documento ou título formal que lhes faculte a prova do seu direito, base do registo que pretendem fazer a seu favor.

E, para suprir a falta de título, prestam estas declarações para efeitos de primeira inscrição no Registo Predial.

Está conforme o original na parte transcrita, e na certificada.

Cartório Notarial de Esposende, 13 de Abril de 2006

O Ajudante
(Assinatura Ilegível)



JUNTA DE FREGUESIA DE BELINHO 4740-165 ESPOSENDE

AVISO

Manuel Fernando Lima de Meira Torres, Presidente da Junta de Freguesia de BELINHO, Concelho de Esposende:

Torna público que, nos termos da alínea h) do nº1 do artigo 9º da Lei nº 23/2004 de 22/06, aceitam-se candidaturas, até ao próximo dia 05 de Maio, para admissão de 1 Auxiliar Administrativo, em regime de contrato de trabalho a termo resolutivo certo.

1. Remuneração: 412.06€

2. Requisitos de Admissão: Escolaridade obrigatória.

3. Funções e prazo de duração: Assegura o serviço de atendimento, efectua o serviço de cobranças no Posto dos CTT existente na Junta de Freguesia, cobrança dos recibos de água, executa as tarefas inerentes ao funcionamento dos serviços administrativos da Junta de Freguesia, pelo prazo de um ano.

4º-Formalização das candidaturas: requerimento dirigido ao Presidente da Junta de Freguesia de Belinho, Avenida da Igreja-nº1-4740-165-Belinho, contendo a identificação completa, as habilitações literárias, menção ao lugar a que se candidata e ao jornal em que foi publicado o aviso, podendo ser entregue pessoalmente ou por correio registado com aviso de recepção; os requerimentos deverão ser acompanhados, sob pena de exclusão, de certificado de habilitações e de currículo.

5º. Método de selecção: Avaliação curricular e Entrevista Profissional de Selecção.

6º. Nos termos do nº 3 do artigo 3º do Decreto-Lei nº 29/2001, de 03/02, o candidato com deficiência tem preferência em igualdade de classificação, a qual prevalece sobre qualquer outra preferência legal. Os candidatos deficientes devem declarar, no requerimento de admissão, sob compromisso de honra, o respectivo grau de incapacidade e tipo de deficiência.

7º-O Júri que procederá à selecção dos candidatos será constituído por:

Presidente--- Manuel Fernando Lima de Meira Torres, Presidente da Junta de Freguesia;

Vogais efectivos: Jorge Torres Lima da Silva e Manuel Eiras Martins de Abreu- Vogais da Junta de Freguesia;

Vogais suplentes: António Meira Pereira Lima- Presidente da Assembleia de Freguesia e Miguel Ângelo Faria Azevedo- 1º Secretário .

Em cumprimento da alínea h) do artigo 9º da Constituição, a Administração Pública, enquanto entidade empregadora, promove uma política de igualdade de oportunidades entre homens e mulheres no acesso ao emprego e na progressão profissional, providenciando escrupulosamente no sentido de evitar toda e qualquer forma de discriminação.

Junta de Freguesia de Belinho, 24 de Abril de 2006.

O Presidente da Junta de Freguesia

(Manuel Fernando Lima)

Tribunal Judicial de Esposende

1º Juízo

Av. Eng.º Arantes de Oliveira

4740-204 Esposende

Telef: 253969310/11 Fax: 253967122

Mail: correio@esposende.tc.mj.pt

Anúncio

2.ª Publicação

Processo: 837/2001

Execução Ordinária

N/Referência:1010100

Data: 27-03-2006

Exequente: Joaquim Gomes de Faria

Executado: Maria Hercília da Cunha Laranjeira

Correm éditos de 20 dias para citação dos credores desconhecidos que gozem de garantia real sobre os bens penhorados ao(s) executado(s) abaixo indicados, para reclamarem o pagamento dos respectivos créditos pelo produto de tais bens, no prazo de 15 dias, findo o dos éditos, que se começará a contar da segunda e última publicação do prescrito anúncio.

Direito penhorado:

DESCRIÇÃO: O direito e acção que a executada Maria Hercília da Cunha Laranjeira Ribeiro tem na herança ilíquida e indivisa aberta por óbito de Manuel da Costa Laranjeira, de que fazem parte:

- Um automóvel ligeiro, marca Toyota, modelo Hilux 31 LN85, matrícula n.º 27-06-BQ;
- Quota na Sociedade "Carpintaria Riço & Filhos, Lda", com sede na freguesia de Antas, matriculada na Conservatória do Registo Comercial de Esposende sob o n.º 979;
- Prédio urbano, sito no Lugar do Monte, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 296;
- Prédio urbano, sito no lugar do Monte, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 685;
- Prédio urbano sito no Lugar do Monte, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo P 1722;
- Prédio urbano, sito no Lugar de Pereira, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 838;
- Prédio rústico, sito na freguesia de Atras, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 495;
- Prédio rústico, sito no Lugar da Cortinha, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1073;
- Prédio rústico, sito no sitio da Corujeira, da freguesia de Antas, inscrito na matriz predial respectiva sob o artigo 1248, sendo co-herdeiros Maria Augusta Pereira da Cunha, Maria Vitória da Cunha Laranjeira Ribeiro, Maria de Lurdes da Cunha Laranjeira, Maria Alice Pereira da Cunha Laranjeira Barbosa, Maria Helena Cunha Laranjeira Ribeiro, Maria Matilde da Cunha Laranjeira Teixeira, Manuel Fernando da Cunha Laranjeira, Vítor Manuel da Cunha Laranjeira e Susana da Cunha Laranjeira.

PENHORADO A:

EXECUTADO: Maria Hercília da Cunha Laranjeira, Estado civil: Divorciado. Documentos de

Identificação: BI - 10943695, NJF - 192471554. Endereço: Rua Miguel Pacheco Azevedo 28, Antas, 4740-000 Esposende.

O Juiz de Direito
(Pedro Conde Veiga)

CÂMARA MUNICIPAL DE ESPOSENDE

AVISO

DISCUSSÃO PÚBLICA

Fernando João Couto Cepa, presidente da Câmara Municipal de Esposende, toma público que em cumprimento do disposto no n.º 2 do art.º 27º e do n.º 3 do art.º 22º, ambos do D.L. n.º 555/99, de 16 de Dezembro, alterado pelo D.L. n.º 177/2001, de 4 de Junho, e após decorridos 15 dias contados a partir da publicação do presente aviso, se encontra em discussão pública, pelo prazo de 15 dias, a alteração ao licenciamento de operação urbanística de loteamento aprovado pelo Alvará de Loteamento n.º 8/80, alteração esta requerida por Manuel da Silva Felix, com residência no Lugar de Igreja - Rio Tinto, Concelho de Esposende, e que incide sobre o prédio Rústico sito na freguesia de Fão, deste concelho de Esposende, descrito na Conservatória do Registo Predial de Esposende sob o nº 10224 da dita freguesia de Fão.

Mais torna público que a discussão pública se fará por um período de 15 dias contados após passarem outros 15 dias sobre a data da publicação deste edital no Diário da República, sendo certo que o processo se encontra patente para consulta na Divisão de Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Esposende sita no edifício dos Paços do Concelho à Praça do Município em Esposende.

As reclamações, sugestões ou meras observações deverão ser entregues, por escrito, no local acima referido, durante o prazo de discussão pública.

Esposende e Paços do Município, 22 de Março de 2006

O Presidente da Câmara
(Fernando João Couto Cepa)

PROCURA-SE

Empregada doméstica

Com experiência em todos os domínios, para tomar conta de crianças. Idade compreendida entre 35 e 50 anos.

CONTACTO: 968964737

ALUGA-SE

Escritórios e Lojas

No Centro Comercial 2 Rosas em Forjães

Contacto: 253871436

"Nas Ondas da Vida"

Biografia de

Valentim Ribeiro

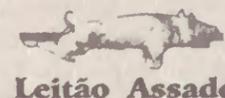
da Fonseca

À VENDA NA SEDE

DO FORUM ESPOSENDE

Rua da Nogueira, 15

Restaurante PONTE NEIVA



Vendas
p/ fora

E.N. 13 • 4900 - 230 NEIVA • VIANA DO CASTELO
TEL. 258 87 14 66 • FAX: 258 37 14 20 • TLM. 96 516 69 56

PASSA-SE

Mini-Mercado

Rua Foz do Neiva, 33 - Antas

Contacto: 253871647

VENDE-SE

Apartamento T-3
com comércio no R/C
Mini-Mercado

Antas

Contacto: 253871647



**Junta da Freguesia de Esposende
EDITAL**

José Eduardo de Sousa Felgueiras, Presidente da Junta da Freguesia de Esposende, torna publico:

- Ao abrigo do nº1 do art.º 91 da Lei 169/99 de 18 de Setembro, a nova Tabela de Taxas em vigor nesta Junta, que vai anexa a este Edital, foi aprovada em sessão ordinária da Assembleia da Freguesia realizada em 12 de Abril, p.p. e entrará em vigor 15 dias após publicação e afiação do mesmo.

Esposende e Secretaria da Junta da Freguesia, 24 de Abril de 2006
O Presidente da Junta
(José Eduardo de Sousa Felgueiras)

TABELA DE TAXAS

(Aprovada por unanimidade em Sessão Ordinária da Assembleia da Freguesia de Esposende em 12/04/2006)

**CAPÍTULO I
SERVIÇOS DIVERSOS
ARTIGO 1º**

Prestação de Serviços e concessão de documentos:

1 - Atestados ou documentos análogos e suas confirmações	(x) 2,50 €
2 - Certidão de Fotocópias com documentos originais:	
a) Até cinco páginas	20,00 €
b) A partir da 5ª página a mais	2,50 €
c) Por cada página ou fracção de fotocópia simples não autenticada	0,05 €
3 - Plastificação de documentos	
a) 10cm x 7cm - Cartão Eleitor	0,50 €
b) Folha tamanho A 4	2,00 €
4 - Documentos Arquivados	
a) Até cinco páginas	5,00 €
(x) Com isenção a estudantes e reformados.	

**CAPÍTULO II
REGISTO E LICENCIAMENTO DE CÃES E GATOS
ARTIGO 2º**

a) Registo - por cada cão de qualquer categoria	2,00 €
b) Licenciamento	
Categoria A (de companhia)	4,20 €
Categoria B (com fins económicos)	12,00 €
Categoria D (para investigação científica)	4,20 €
Categoria E (caça)	5,00 €
Categoria G (potencialmente perigoso)	8,00 €
Categoria H (perigoso)	12,00 €
Categoria I (Gato)	4,20 €
Aquisição de selo autocolante	1,00 €

**CAPÍTULO III
CEMITÉRIOS
ARTIGO 3º**

Inumações em covais:

1 - Sepulturas temporárias	100,00 €
2 - Sepulturas perpétuas	100,00 €

ARTIGO 4º

Inumação em jazigo particular - cada	100,00 €
--------------------------------------	----------

ARTIGO 5º

Exumação e inumação, incluindo limpeza e transporte dentro do cemitério	
- cada ossada (abertura de um só coval)	100,00 €
- cada ossada (abertura dois covais)	200,00 €

ARTIGO 6º

Concessão de terrenos:	
1. Para sepultura perpétua	650,00 €
2. Para sepultura perpétua (já com alicerces)	1.200,00 €
3. Campa Dupla	1.500,00 €
4. para jazigo:	
a) Os primeiros 5 m 2	1.500,00 €
b) Cada m 2	500,00 €

ARTIGO 7º

Transladação dentro do Cemitério - Cada Ossada (1 coval)	100,00 €
Transladação dentro do Cemitério - Cada Ossada (2 covais)	200,00 €
Transladação para outro Cemitério - Cada Ossada	100,00 €
Trasladação dentro do Cemitério - Cada Ossada (Jazigo)	100,00 €
Trasladação para outro Cemitério - Cada Ossada (Jazigo)	100,00 €

ARTIGO 8º

Justificação e passagem de alvará	30,00 €
Averbamentos em alvarás de concessão de terreno em nome de novo proprietário	30,00 €
1. Classes sucessíveis, nos termos do n.º 1 do art.º 2133º do Código Civil:	
a) Em alvarás de jazigos	75,00 €
b) Em alvarás ou sepulturas perpétuas	30,00 €

ARTIGO 9º

Obras em jazigos e sepulturas perpétuas:	
1. Construções novas:	
a) Sepulturas perpétuas	50,00 €
b) Jazigo	125,00 €
2. Remodelação e alteração (Limpezas)	25,00 €
3. Outras alterações	10,00 €

* Aprovada em reunião de Junta de 14/03/2006
Esposende, 28 de Março de 2004
O Presidente da Junta, José Eduardo de Sousa Felgueiras

Protocolo é para cumprir

Autarquia assegura construção do novo estádio de Fão

Está ultrapassada a polémica em torno do novo estádio do Clube Futebol de Fão. Os sócios decidiram que o protocolo estabelecido entre o clube e a Câmara Municipal de Esposende é para manter, ou seja, a autarquia assegura a construção do novo estádio, recebendo como contrapartida financeira o montante da venda do Campo Artur Sobral.

A questão foi discutida nas duas Assembleia Extraordinárias realizadas, uma a 7 de Abril e a outra no passado dia 15. Em cima da mesa estavam duas propostas; uma delas previa que se manti-

vesse o acordo existente entre o clube e a autarquia e a outra propunha que o novo estádio fosse municipal, com relvado natural, ficando a gestão a cargo da autarquia. A decisão final teve lugar na última das sessões, com os sócios a votarem a primeira proposta.

João André Seara, presidente do CF Fão, referiu ao Farol de Esposende que, de acordo com o que ficou decidido, a Câmara Municipal vai continuar a assegurar a construção do novo estádio, com relvado sintético, que ficará como património do clube.

O dirigente do Fão referiu que a Câmara vai, entretanto, liquidar os 430 mil euros que o clube tem em débito para com o empreiteiro da obra,

adiantando que só depois de pago o montante em dívida é que os trabalhos, suspensos há cerca de dois meses, serão retomados.

Refira-se que um dos assuntos que esteve em cima da mesa na primeira Assembleia Geral foi, precisamente, a questão das dívidas do CF Fão ao empreiteiro. João André Seara assegurou ao Farol de Esposende que a penhora do Campo Artur Sobral "nunca esteve em causa", acrescentando que o assunto foi empolado e que a situação foi resolvida, depois de contactos da direcção com a Câmara.

No próximo domingo, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos promove mais uma acção cultural, recreativa e social com o intuito de enriquecer toda a comunidade barcelense e de reavivar as tradições locais. A iniciativa é organizada pela Associação Tradicional de Barcelos.

ACIJog

No próximo domingo, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos promove mais uma acção cultural, recreativa e social com o intuito de enriquecer toda a comunidade barcelense e de reavivar as tradições locais. A iniciativa é organizada pela Associação Tradicional de Barcelos.

Curso

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos promove mais uma acção cultural, recreativa e social com o intuito de enriquecer toda a comunidade barcelense e de reavivar as tradições locais. A iniciativa é organizada pela Associação Tradicional de Barcelos.

No próximo domingo, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos promove mais uma acção cultural, recreativa e social com o intuito de enriquecer toda a comunidade barcelense e de reavivar as tradições locais. A iniciativa é organizada pela Associação Tradicional de Barcelos.

A Associação Comercial e Industrial de Barcelos promove mais uma acção cultural, recreativa e social com o intuito de enriquecer toda a comunidade barcelense e de reavivar as tradições locais. A iniciativa é organizada pela Associação Tradicional de Barcelos.

No próximo domingo, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos promove mais uma acção cultural, recreativa e social com o intuito de enriquecer toda a comunidade barcelense e de reavivar as tradições locais. A iniciativa é organizada pela Associação Tradicional de Barcelos.

de formandos da ACIB do curso de Educação e Formação de Adultos de Mecânica Automóvel. Os interessados poderão participar nos seguintes jogos tradicionais: corrida de sacos, jogo das latas,

ACIB Associação Comercial e Industrial de Barcelos

al de social de jogos organizada pelo grupo de trabalho de jogos tradicionais, entre outros.

ros- su- cor- soli- toles- ro- n- ção- oda

ente s de e do de- si- e arã ção exu-

l de social de jogos er- ja po de jar- go tas,

ros- su- cor- soli- toles- par- ial de social e de Jogos a Liber-

ção de jogos poderão participar nos seguintes jogos tradicionais: corrida de sacos, jogo do pião, jogo das cadeiras, corrida de três pés, jogo das latas, corrida com carrinhos de rolamentos, entre outros.

CURSOS DESEMPREGADOS

Com o 11.º ou o 12.º Ano Completo

Técnico Comercial e Novas Tecnologias da Informação 1.500 horas

Técnico de Contabilidade e Secretariado de Direcção 1.500 horas

REGALIAS SOCIAIS

- Bolsa no valor do Salário Mínimo Nacional
- Subsídio de Alimentação
- Subsídio de Transporte
- Materiais para a Formação
- Prática em Contexto de Trabalho em Empresas da Região

UNIAO EUROPEIA Fundo Social Europeu

GOVERNO DA REPUBLICA PORTUGUESA Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social

ON Sectorial Instituto para a Qualidade na Formação, LP

Informações e Inscrições

Sede da ACIB ▶ BARCELOS Largo Dr. Martins Lima, 10 4750-318 Barcelos Tel: 253 821 935 Fax: 253 821 880 acib@acibbarcelos.pt	Delegação ▶ ESPOSENDE Largo Dr. Fonseca Lima 4740-226 Esposende Tel: 253 964 819 Fax: 253 964 005 poloesposende@acibbarcelos.pt	Polo de Formação ▶ BARCELOS R. D. Diogo Pinheiro, 13 - 2.º Centro Comercial Ibérico Tel: 253 818 120 Fax: 253 812 920 polobarcelos@acibbarcelos.pt	Centro de Formação ▶ BARCELOS Rua Casal de Nil Vila Frescaíña S. Martinho 4750-818 Barcelos Tel: 253 815 045 Fax: 253 816 096
---	---	--	---

No fim da Rua Direita Por cima da Caixa Geral de Depósitos Junto ao Centro Comercial Cristal Em frente à Fabrica da Serraria

No próximo domingo, a Associação Comercial e Industrial de Barcelos promove mais uma acção cultural, recreativa e social com o intuito de enriquecer toda a comunidade barcelense e de reavivar as tradições locais. A iniciativa é organizada pela Associação Tradicional de Barcelos.

Obrigado, Manuel Ribeiro!

Manuel Ribeiro é o nome de um homem que dedicou parte da sua vida ao desporto e que levou gerações de atletas do concelho de Esposende a diversos lugares do mundo, para participarem em várias competições.

Decorria o dia 25 de Maio de 1945, quando Manuel Joaquim Gomes Ribeiro nasceu, na pacata freguesia de Nogueiró, no concelho de Braga. Manuel Ribeiro, desde muito jovem, enveredou pelo desporto. Foi jogador de futebol no Prado, clube que representou durante 10 épocas, mas outros clubes tiveram a sorte de contar com o contributo do atleta: Merelinense, Dumense, Maximinense, Soarense e Realense, em Portugal, e Macomia e Porto Amélia, em Moçambique, foram colectividades que este professor defendeu com muito empenho.

Depois do futebol, apostou no andebol. Jogou no S.C. Braga, no ABC Braga e no Esposende Andebol Clube. E foi junto à Foz do Cávado que fez uma "obra" verdadeiramente digna dos maiores louvores. Orientou as equipas da Escola Secundária Henrique Medina e do Esposende Andebol Clube, onde colecionou vários títulos Nacionais e um Europeu de Desporto Escolar. Entre cam-

peonatos e torneios, o Manuel Ribeiro incutiu junto dos seus atletas e amigos uma grande paixão pelo desporto e por isso não foi de admirar que, recentemente, numa homenagem promovida no passado dia 8 do corrente mês, por gente do andebol, em Mar, estivessem presentes quase todos quantos tiveram a felicidade de trabalhar, jogar, crescer saudavelmente, formar mentes sãs, em conjunto e com o estímulo do Manuel Ribeiro. A todos os que se deslocaram para conviver com o "Mestre" e o "Amigo" Manuel Ribeiro agradeceu: "Sinto um grande orgulho em ter orientado tantos atletas ao longo da minha carreira, como técnico de andebol. Este é um



Sendo ele um homem do povo, como sempre se considerou, diz que "o mais importante de tudo



momento que guardo no meu extenso álbum de recordações". Manuel Ribeiro nunca gostou de homenagens, nem de estátuas.

são os momentos". "Na vida ganhamos e perdemos já que não existem empates". Vamos transcrever algumas declarações de

atletas, dirigentes e pessoas que conhecem o Manuel Ribeiro, desde há vários anos.

Célia Afra, que foi durante muito tempo vice-presidente da Federação Portuguesa de Andebol, frisou "o homem de quem estamos a falar vai ficar sempre ligado à modalidade, pois acompanhou o andebol nacional em várias frentes nacionais, o mesmo acontecendo em provas internacionais em que participaram equipas portuguesas e a Seleção Nacional". Célia Afra, uma mulher de Leiria, tem uma forte admiração por Manuel Ribeiro. Por seu lado, Fernando Cepa, Presidente da Juventude de Mar, vai mais longe, quando afirma, "o Ribeiro foi o máximo no fomento do andebol no concelho de Esposende, estando, por isso, na hora de receber outro tipo de homenagem". Para que fique na história de todos, o Manuel Ribeiro orientou o Esposende Andebol Clube, na I divisão de andebol feminino. Nessa equipa jogava a Mónica Carvalho, era uma das guarda-redes. Esta atleta reconhece que "o Manuel Ribeiro, para além de ser um excelente técnico, em diversos momentos da minha vida foi mais que um pai, em todos os aspectos". Do lote de campeãs europeias de Desporto Escolar, ouvimos duas atletas esposendenses. Ana Ca-

rolina recorda: "foi um título marcante na minha carreira desportiva, onde aprendi muito com o técnico Ribeiro".



Ana Carolina



Ana Almeida

Também Ana Almeida reconheceu que "foram tempos extraordinários onde, para além da competição, existia um grande grupo de trabalho".

Agora, a vida continua, Esposende, o concelho e o país devem continuar a homenagear o Professor Manuel Ribeiro, por tudo o que fez em prol do desporto.

Obrigado, Manuel Ribeiro!

Andebol

Santa Joana acolhe atletas Esposendenses

Maria José Neves, Carla Sá e Mónica Carvalho são três atletas que representam esta época a formação do Núcleo Desportivo Santa Joana.

Estas andebolistas, devido à falta de uma equipa de seniores femininos no Concelho de Esposende, estão a jogar no Clube da Maia, para continuarem a praticar o desporto de há vários anos.

O projecto do Santa Joana agradou ao qual se junta o acompanhamento do director desportivo, Américo Monteiro, um homem que as conhece das passagens pela Juventude de Mar e Águias Serpa Pinto, de Fão. Maria, Carla e Mónica são titulares do Santa Joana, equipa

que milita na II Divisão nacional, e que está a realizar uma boa campanha na taça de Portugal, onde já afastou as equipas do Ílhavo por 35 - 25, do Jobra, de Aveiro por 32 - 22 e do CDUP por 32 - 25. As atletas estão satisfeitas com as condições



Américo Monteiro



Maria José Neves



Carla Sá



Mónica Carvalho

de trabalho encontradas no clube Maiato, mas não escondem que gostariam de voltar a envergar a camisola de um clube do concelho de Esposende, que apostasse no escalão de seniores femininos.

Canoagem

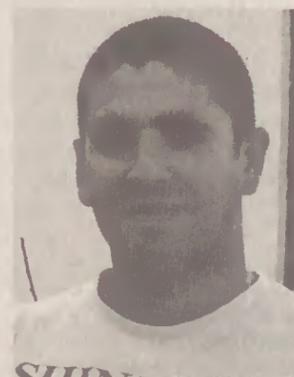
Clube Náutico de Fão

O Clube Náutico de Fão conseguiu um brilhante 3.º lugar, no Campeonato Nacional de Maratonas, após a realização da derradeira prova em Aveiro.

Os canoístas fangueiros acabaram mesmo por obter mais um título na categoria de k2 veteranos, tripulação formada por Bártolo Azevedo e Francisco Bravo, tendo ainda vencido mais três provas em K1 junior, C1 junior, e K1 veteranos.

Carlos Magalhães, o Presi-

dente do CN Fão, em declarações ao Farol de Esposende, disse que "foi cumprido o objectivo traçado para este nacional, onde o clu-



Carlos Magalhães

be se afirmou como uma grande potência nacional". O dirigente reconhece, no entanto, que o clube passa por graves dificuldades financeiras, que podem impedir o CN Fão de participar em próximas provas. Porém, Carlos Magalhães acredita que os subsídios em atraso podem chegar a qualquer momento e resolver este problema.

Entretanto, o Recreativo de Gemeses terminou no 5.º lugar, por equipas, na mesma prova.

Motociclismo

Paulo Gonçalves lidera Nacional

Paulo Gonçalves continua em plano de destaque no campeonato nacional de motocross - categoria MX2. O piloto de Gemeses, na sua Honda-Repsol, lidera a

competição, tendo aumentado a vantagem para os seus principais adversários. Paulo Gonçalves, que recupera de uma lesão, aposta forte nesta temporada,

onde espera somar mais um título nacional no seu extenso rol de vitórias nas duas rodas.

Futebol Feminino

Fonte Boa sobe de Divisão

O Fonte Boa garantiu a subida à I Divisão, após vencer, em Cantanhede, a União Cadima por uma bola a zero, em partida da 8.ª Jornada, da fase final da II Divisão, prova na qual continua a somar todos os jogos por vitórias.

Ângela foi a autora do único golo do encontro, em que a equipa treinada por Prazeres Rodrigues dominou e acabou por vencer, com inteira justiça.

Com a subida garantida, a técnica tem agora como objectivo vencer os dois últimos jogos, fora de portas,



em Albergaria, e no campo do Cedro, ante o Odivelas, onde espera muito público para a festa final do regresso ao escalão maior do Futebol Feminino Nacional.

BTT

Associação Recreativa de Góios – ARGO

Realizou-se no passado dia 2 de Abril, nos terrenos circundantes da Estrada Real, em Góios - Marinhãs, a 9.ª prova em BTT, bicicleta todo terreno, prova a contar para a Taça Regional do Minho. Esta prova teve a particularidade de ser pontuável para o campeonato nacional da modalidade e contou com a presença de cerca de duas centenas de participantes, alguns vindos da nossa vizinha Espanha.

A prestação dos atletas concelhios esteve ao mais alto nível, com classificações honrosas, o que prova que o trabalho desenvolvido pelas equipas do nosso concelho é efectuado com rigor

e dedicação.

De salientar, o 1.º lugar alcançado pelo atleta do C.S.J.U. Marinhãs, na cate-

goria de Seniores, João Benta, o 1.º lugar, por equipas, alcançado também pela equipa do C.S.J.U. Marinhãs. Perante



esta categoria de Seniores, João Benta, o 1.º lugar na categoria de veteranos B, pelo atleta também do C.S.J.U. Mari-

nhãs, João Araújo, e o 1.º lugar, por equipas, alcançado também pela equipa do C.S.J.U. Marinhãs. Perante

estes resultados todos os Marinhenses concerteza que se sentirão orgulhosos por terem atletas que, de

forma gratuita e amadora, elevam tão alto o nome de Marinhãs.

Classificações dos atletas do J.U. Marinhãs
Seniores: 1.º João Benta
Cadetes: 3.º Hélder Cruz
Juvenis: 3.º Miguel Faria

Juvenis: 5.º André Lomba
Veteranos A: 4.º Filipe Torre
Veteranos B: 1.º João Araújo
Veteranos B: 2.º Mário Cruz

Por equipas:
1.º J.U. Marinhãs
2.º Bica Castro - Gondomar

Judo

Judo dá primeiros passos no Concelho

Esta é uma das modalidades que é "benjamim" no concelho de Esposende. São duas as Instituições que estão a contribuir para o incremento e divulgação desta modalidade desportiva: o Centro Social da Juventude de Mar e a Associação Águias Serpa Pinto, de Fão.

O responsável pela aprendizagem e aperfeiçoamento técnico dos jovens esposendenses na prática do Judo é o "Sensei"- professor- Tadeu Santamarinha.

Para além das actividades dinamizadas nos pavilhões daquelas colectividades, destaca-se a participação



dos atletas concelhios no Torneio Quadrangular organizado pela Associação de Judo de Viana do Castelo, realizado no pretérito dia 9 deste mês, e que teve como consequência, para além da presença e participação dos nossos jovens.

Futebol

Nacional III Divisão

A Associação Desportiva de Esposende prossegue a luta pela manutenção. Nos três últimos jogos disputados somou 4 pontos preciosos, nesta fase crucial do campeonato, onde tudo vai ficar resolvido quanto a subidas e descidas de escalão, nas quatro jornadas que faltam para encerrar a competição. Os esposendenses têm que defrontar em casa, no Estádio Padre Sá Pereira, o Maria de Fonte, guia do campeonato, já no próximo domingo, dia 30 de Abril; depois deslocar-se-ão a Amares, para defrontar a equipa local, no dia 7 de Maio; jogarão novamente em Esposende, no dia 13 de Maio, um sábado, com o Vianense; e, finalmente, terminarão o campeonato no dia 21 de Maio, com uma deslocação a Valença, para defrontar o Valenciano. O técnico António Lima Pereira continua a acreditar no valor dos seus jogadores, a quem pede um esforço suplementar nestas quatro jornadas que faltam ainda disputar, nesta época de 2005/2006. A vitória caseira ante o Cabeceirense, por 2 - 0, o empate a 1 golo, no reduto do Mondinense, e a derrota forasteira 2 - 1, em Brito, colocaram a ADE no 15.º lugar, com 27 pontos.

Juniiores

A equipa de juniores da ADE está a disputar a fase de permanência no campeonato nacional da II divisão, neste escalão, prova dividida em séries. Na série dos esposendenses, participam oito equipas, apurando-se quatro para a manutenção no escalão nacional e as últimas quatro classificadas descerão aos distritais. Os jogos disputam-se numa só mão e a equipa da ADE realiza quatro jogos fora e três em casa.

Resultados

Esposende 1 - Flavienses 0

Taipas 4 - Esposende 3

Regionais A. F. Braga

O Futebol Clube de Marinhãs, com o apuramento já garantido para a liguilha da acesso à III Divisão Nacional, vai ter como adversário o Vieira e nestes dois jogos só um clube vai festejar a subida. O FC Marinhãs está agora a cumprir calendário nos derradeiros jogos da divisão de honra, onde somou uma derrota caseira.

Na I Divisão, GD Apúlia e CF Fão estão perto de fazer a festa do acesso à Divisão de Honra, os Estrelas de Faro com a manutenção garantida, enquanto o Gandra está na zona de descida.

Divisão de Honra

27.º Jornada

Forjães 1 - Marinhãs 2

28.º Jornada

Marinhãs 0 - P. Regalados 2

Lanhas 1 - Forjães 1

I Divisão

22.º Jornada

Apúlia 0 - Fragoso 1

Gondizalves 0 - Fão 1

Est. Faro 1 - Catel 2

Viatodos 4 - Gandra 0

23.º Jornada

Gandra 0 - Apúlia 3

Fão 1 - Pousa 0

Celeirós 1 - Est. Faro 2

II Divisão

19.º Jornada

Vila Chã 2 - Amares 1

Est. Noite 4 - Antas 1

Granja 2 - Belinho 1





Celebração das festas do Senhor Bom Jesus de Fão

As comemorações do Senhor Bom Jesus de Fão iniciaram-se na sexta-feira, dia 23, e prolongaram-se até à terça, dia 25 de Abril. O programa, sob o tema "Fão, vila há 30 anos", foi variado, trazendo a esta localidade muitos visitantes.

"Fão, vila há 30 anos" foi o tema eleito para dar nome às festividades da terra fangueira. O motivo desta escolha prendeu-se com o facto de que, no ano de 1976, Fão se elevou a vila. Em entrevista ao jornal "Farol de Esposende", Carlos Palma Rio, presidente da Comissão de Festas, considerou ser fundamental a comemoração desta data, integrando-a nas celebrações do Senhor Bom Jesus, organizando uma série de iniciativas em homenagem à vila de Fão. Desde o ano passado a trabalhar na angariação de fundos para estas festas, Palma Rio salientou a contribuição de todos os fangueiros para a sua concretização, assim como o apoio da Junta de Freguesia e da Câmara Municipal de Esposende.

Apesar das ajudas, as verbas adquiridas, face ao nível de vida, foram insuficientes para o enriquecimento das solenidades. O pedido feito junto da população fangueira resultou em 1750 euros, mas as despesas das

festas rondaram os 4500 nesta moeda. Desta forma, declarou Palma Rio "há que repensar a forma de fazer as festas", acrescentando que "só não é possível fazer mais porque não há mais dinheiro".

Destaques do programa

Na sexta-feira, os divertimentos e a feira de artesanato foram abertos ao público, bem como o tapete de pétalas de flores, no Mosteiro do Senhor Bom Jesus. Os concertos apresentados pelo conjunto "Kremlin" e por "Fernando Correia Marques" animaram a noite, no Largo do Cortinhal.

Sábado foi o dia que teve maior adesão por parte dos populares. O Festival de Tunas do Instituto Superior de Línguas e Administração de Gaia e Leiria (ISLA) e os concertos dos grupos "MD2" e "Porto Latino" despertaram os ânimos dos que por lá passaram.

À meia-noite, as pessoas foram convidadas a assistir ao espectáculo pirotécnico multimédia, a grande aposta da comissão de festas para as comemorações deste ano. "Um espectáculo digno de se ver", assim o descreveu Carlos Palma Rio. O fogo, acompanhado por música e efeitos laser, foi uma surpresa agradável para todos, isto porque, devido ao encerramento da ponte centenária, a realização da cachoeira estaria fora de questão. Ape-

sar de tudo, a tradição cumpru-se e o fogo de artifício e a cachoeira conquistaram o olhar dos observadores.

No domingo de pascoela celebrou-se a missa, às 11h30, no Mosteiro do Senhor Bom Jesus e, à tarde, pelas 15.00h, realizou-se o II Festival Internacional de Folclore Infantil, no Largo do Cortinhal. Para os mais novos, a tarde foi mais radi-

cal. Junto à praia, estavam montados matraquilhos humanos e um touro mecânico que fizeram as "delícias" das crianças e dos adultos. A noite esteve a cargo da orquestra Fernando Amorim, no Largo do Cortinhal, que "aqueceu" o ambiente.

Segunda-feira, o dia esteve "reservado" aos fangueiros, visto que grande parte das pessoas da vila não traba-

lhou. De manhã, a procissão aos enfermos saiu da Igreja Matriz pelas 9.00h, percorrendo as ruas de Fão em visita aos doentes acamados. A noite foi de fados, no Largo da Praça, as melodias de Coimbra reacenderam, na memória, recordações dos tempos passados.

Aproveitando o feriado nacional de terça-feira, dia 25, as solenidades prolongaram-se mais um dia do que é habitual. Durante a tarde, a música popular portuguesa foi entoada, no Largo do Cortinhal, pelo Grupo de Música Popular Loureiro e Filhos.

Os dias festivos foram ainda preenchidos com outras iniciativas, nomeadamente: a Queima do Judas, no Largo do Cais (junto aos Bombeiros); a conferência "Fão há 30 anos", no Centro Cultural; a II Mostra de Associativismo, no Largo do Cortinhal; a Exposição de trabalhos em

talha, na Cooperativa Cultural, e a Mostragem de bordados em ponto de cruz, no Largo da Praça.

Fraca adesão da população às marchas

Inicialmente, as marchas faziam parte do programa das festas do Senhor Bom Jesus 2006, mas, tal como aconteceu em épocas anteriores, as marchas não saíram à rua. Este ano o motivo foi diferente: a fraca adesão da população impossibilitou a realização das marchas. "Era nossa vontade que as marchas se realizassem", afirmou o presidente da Comissão de Festas, acrescentando que "se fosse necessário, a comissão de festas estava disposta a retirar alguns espectáculos para poder financiar as marchas na sua totalidade". A comissão fez um apelo aos habitantes, "algo que nunca ninguém tinha feito até agora", afirmou Carlos Palma Rio, e colocou listas em locais públicos para as pessoas aderirem a esta actividade. No entanto, "numa terra em que as marchas fazem parte da tradição, apenas se inscreveram 40 pessoas, um número muito reduzido para levar a cabo o espectáculo proposto" declarou o próprio e acrescentou "não se pode obrigar ninguém a participar nas iniciativas, mas sem pessoas não há marchas".

Alexandra Sobral Carreira



Lenda do Senhor Bom Jesus de Fão

A Romaria do Senhor Bom Jesus de Fão remete para o século XVI. Diz a tradição oral que as imagens do Senhor Bom Jesus, do Senhor de Matosinhos e do Senhor da Cruz de Barcelos foram lançadas ao mar, em Itália. A corrente das águas levou-as até às praias de Ofir, de Matosinhos e à cidade de Barcelos.

Um dia, uma mulher que andava a apanhar lenha, encontrou um braço que pertencia à imagem do Senhor Bom Jesus. Considerando que aquele era apenas um pedaço de madeira, juntou-o aos outros gravetos que possuía. Já em casa, reparou que aquele bocado se distinguia dos demais, atirou-o à lareira por várias vezes, mas este saltava sempre para fora, não chegando a arder como os restantes. Até que, a própria decidiu saber de onde vinha aquele pedaço de madeira.

Mais tarde, no mesmo local, foi achada por outra mulher a imagem do Senhor Bom Jesus. E, de facto, o pedaço de madeira que tinha sido recolhido pela primeira ajustava-se perfeitamente ao resto do corpo.

No local onde foi encontrada a imagem, levantaram uma pequena ermida, posteriormente, um templo sobre uma estacaria de madeira e, ainda mais tarde, o actual Mosteiro do Senhor Bom Jesus.

Exposição em movimento recria procissão

Foi uma verdadeira atracção turística a exposição em movimento, recriando uma procissão da Semana Santa, que esteve patente, durante o período pascal, junto à Igreja Matriz de Esposende.

A ideia partiu de um grupo de pessoas ligadas à Igreja que, se bem o pensaram, melhor o fizeram. No espaço de dois meses e meio, o projecto estava de pé, embora menos ambicioso do que inicialmente tinha sido pensado. Na pista, construída "a custo zero", foi recriado, fielmente, o percurso desde a Igreja da Misericórdia até à Igreja Matriz, com

mais de 30 andores/quadros e cerca de 280 figuras em barro, trajadas a rigor. Um sermão, com data de 1977, proferido pelo Monsenhor Manuel Baptista de Sousa, ajudava ao realismo da mostra que foi motivo de atracção durante a Semana Santa.

José Maria Carvalho, o mentor do projecto e um apaixonado pela construção de miniaturas, explicou que a exposição foi fruto do trabalho de várias pessoas e que surgiu na sequência de uma outra mostra do género, que

esteve patente por ocasião da Festa da Senhora da Saúde e que foi também um sucesso.



"Vamos continuar a apostar nisto e a melhorar", assegurou José Maria Carvalho, adiantando que na próxima Páscoa a exposição terá outras novidades e será maior.

Encontro Luso Galaico de BTT supera expectativas

Superou todas as expectativas o IV Encontro Luso Galaico de BTT, promovido pela Câmara Municipal de Esposende, no fim de semana de 22 e 23 de Abril.

Cerca de oito centenas de "bttistas", oriundos de vários pontos do país, marcaram presença no evento, cujo ponto alto aconteceu na manhã de Domingo com a realização das duas Maratonas, onde mais de seis centenas de ciclistas puseram à prova as suas condições físicas. A prova de 100 quilómetros teve um grau de exigência elevado e foi dirigida a praticantes muito experientes, já que decorreu num sistema de participação autónoma, em que cada "bttista" realizou um percurso previamente marcado.

Alguns dos Bttistas optaram por participar na maratona de 60 quilómetros.

Jorge Santos, de Anadia, foi o vencedor da Maratona dos 100 quilómetros, seguindo-se Ricardo Figueiredo, de Alcobça e Alexandre Baptista Casimiro, de Mortágua, que obteve o terceiro lugar.

O vencedor da maratona de 60 quilómetros foi Constâncio Beleza Pinho. Marco Paulo Lopes ficou em segundo lugar e João Moreira em terceiro.

O evento contemplou, para além da realização de várias provas, um seminário temático, que abordou questões como prevenir Lesões na Prática do BTT e a importância da flexibilidade no BTT